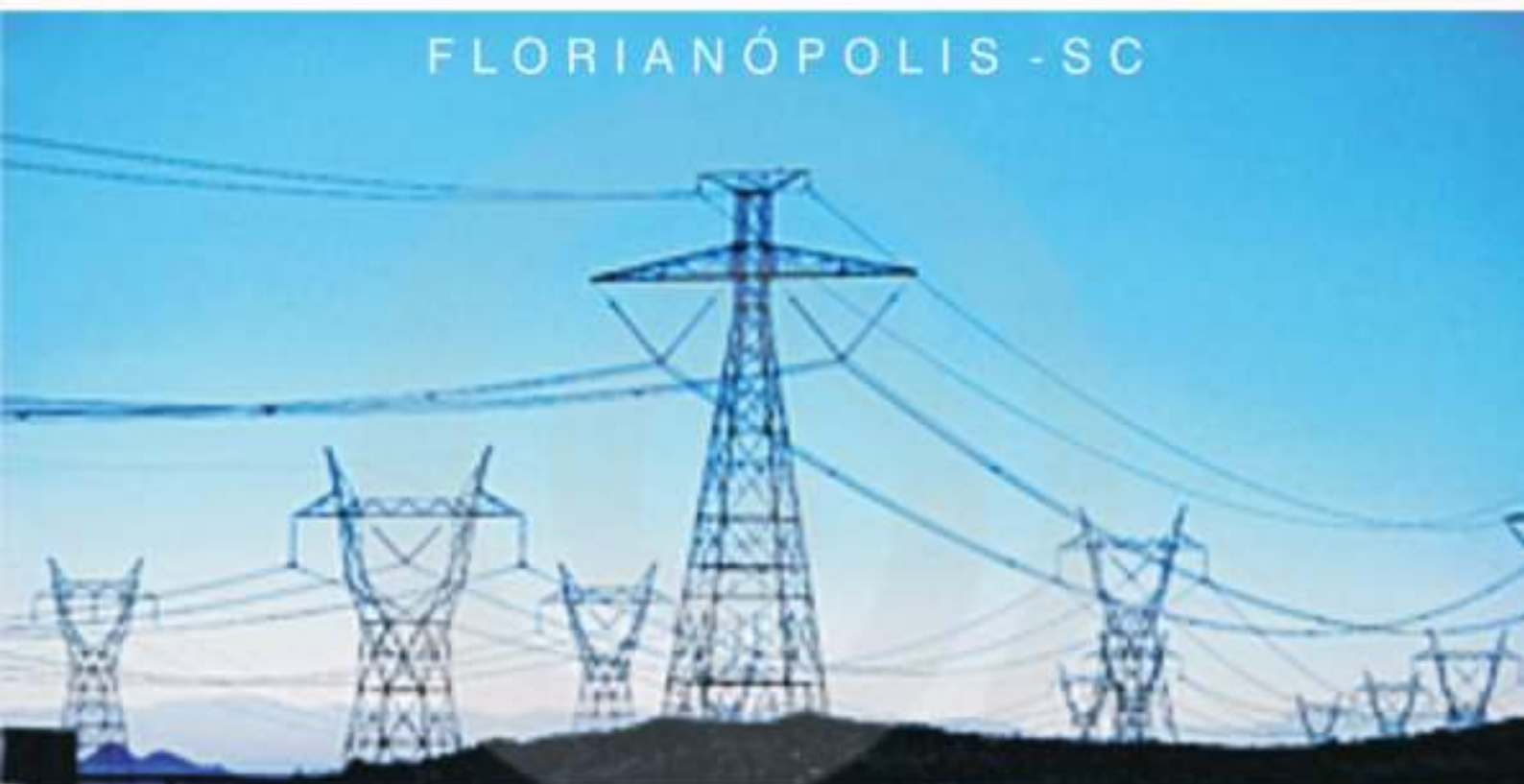


RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2008

FLORIANÓPOLIS - SC



FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

ELOS
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Pensando No Seu Futuro



ÍNDICE

MENSAGEM DA DIRETORIA	5
I . FATO RELEVANTE	7
II. DESEMPENHO ATUARIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO	8
A. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E RENTABILIDADE	8
B. RESERVAS TÉCNICAS, MATEMÁTICAS E RESULTADO ATUARIAL	8
III. ÁREA DE INVESTIMENTOS	11
A. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	11
B. DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	11
IV. ÁREA DE SEGURIDADE	23
A. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PARTICIPANTES	23
B. DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES ATIVOS POR FAIXA ETÁRIA	24
C. EVOLUÇÃO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE RENDA CONTINUADA	25
D. DISTRIBUIÇÃO DOS BENEFÍCIOS DE RENDA CONTINUADA	26
V. ÁREA ASSISTENCIAL	29
A. BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS CONCEDIDOS	29
B. FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO PARTICIPANTE - FAP	29
C. ELOSAÚDE	30
VI. ÁREA ADMINISTRATIVA	31
A. ADMINISTRATIVO	31
B. RECURSOS HUMANOS	31
C. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	32
D. ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA	32
VII. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	34
A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	34
B. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	36
C. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO	37
D. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	38
E. PARECERES	53
VIII. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS POR PLANO	59
A. BALANÇO PATRIMONIAL PLANO BD-ELOS/ELETROSUL	59
B. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO BD-ELOS/ELETROSUL	60
C. BALANÇO PATRIMONIAL PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL	61
D. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL	62
E. BALANÇO PATRIMONIAL ELOSAÚDE	63
F. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO ELOSAÚDE	64
G. BALANÇO PATRIMONIAL PLANO FAP/ELETROSUL	65
H. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO FAP/ELETROSUL	66
I. BALANÇO PATRIMONIAL PLANO FAP/TRACTEBEL	67
J. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO FAP/TRACTEBEL	68



Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS

Cumprindo disposições Estatutárias e Legais, a Diretoria Executiva da ELOS apresenta informações sobre os principais aspectos atuariais, previdenciais, econômicos-financeiros e administrativos ao exercício encerrado em 31/12/2008.

Acompanham as informações o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultados e do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Pareceres do Atuário Independente, Auditoria Independente, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Este relatório contempla também, fatos relevantes, alterações nos Regulamentos dos Planos, Política de Investimentos, Despesa Administrativa, número de participantes, Planos e Balancetes de Verificação e informações do ELOSAÚDE.



MENSAGEM DA DIRETORIA

Caminhos abertos à participação

Com todos seus fóruns de representação a Fundação está preparada para enfrentar as dificuldades no cenário financeiro mundial.



o ano de 2008 foi de grande importância para o processo de gestão da Fundação ELOS. A assinatura dos Termos do Acordo, em maio de 2007, que garantiram o retorno da TRACTEBEL Energia como patrocinadora da Fundação, encerrou uma disputa jurídica de longa data e abriu caminho para a implementação de uma série de medidas de ajustes do ponto de vista legal e administrativo visando a restauração da sua governabilidade. Neste processo, o esforço da equipe de administração foi decisivo: encerramos 2008 com nosso time de **Governança Corporativa** completo. São 30 colaboradores, entre titulares e suplentes, que formam os Conselhos e a Diretoria da Fundação, todos comprometidos na definição das políticas que devem orientar os passos da gestão do nosso patrimônio.

Em 2008 a ELOS completou sua equipe de Governança, após sete anos de impasse jurídico

Dentro dos ajustes necessários aos Termos do Acordo, foram encaminhadas mudanças importantes, também, no ELOSAÚDE. Alteramos o sistema de custeio do plano que passou a ser escalonado por idade tornando-o mais aderente aos custos de utilização do plano e fechamos o **Plano A** para novas adesões. Desde agosto de 2008 a única modalidade disponível para novos contratos é o **Plano E**. A definição de mensalidades por faixa etária abriu a possibilidade de captar novos clientes com perfil mais jovem, o que diminuirá a média de idade - fator de influência nas despesas. Estas alterações objetivaram melhorar a liquidez financeira do ELOSAÚDE, que se prepara para transformar-se em uma nova empresa separada da Fundação ELOS - mais moderna e competitiva no mercado.

Na área econômica, a Fundação registrou em seu Balanço Patrimonial um crescimento de 3,22% do Ativo, em

relação a 2007 (considerando os dois planos). No setor de investimentos encerramos o ano de 2008 com uma carteira consolidada da ordem de R\$ 1,360 bilhão (43 milhões a mais que no exercício anterior). Este pequeno crescimento, embora positivo, implicou numa rentabilidade líquida abaixo da meta atuarial, registrada em ambos planos da Fundação, resultado fortemente influenciado pelo agravamento da crise originada no mercado internacional, o maior desde a Grande Depressão dos anos 30. As turbulências financeiras abalaram todo o mundo inclusive no mercado de capitais brasileiro que encerrou o ano contabilizando perdas superiores a 40%, interrompendo um ciclo virtuoso de crescimento dos últimos 5 anos de alta da bolsa. A rentabilidade dos investimentos no encerramento do ano de 2008, foram de 8,90% para o Plano BD-ELOS/Eletrosul e de 8,41% para o Plano BD-ELOS/Tractebel - ambos abaixo da meta atuarial, porém amplamente superiores aos apresentados no segmento de previdência complementar, que apresentou um resultado médio de 3,49% no ano. A cautela neste período foi fundamental para minimizar o impacto da crise nos resultados alcançados pelos investimentos da Fundação.

Após um ano de realizações e muito trabalho, estamos conhecendo mais e melhor a Fundação. A cada ano ficamos mais conscientes do que queremos para o nosso futuro. Por isso convidamos nossa comunidade de funcionários, participantes (ativos e beneficiários), conselheiros, diretores, patrocinadoras, órgãos reguladores e entidades representativas para nos acompanhar em 2009 e conferir de perto a nossa evolução em busca da excelência.

O ELOSAÚDE foi modernizado e se prepara para ser uma nova empresa, separada da Fundação ELOS



I. FATOS RELEVANTES

FUNDAÇÃO ELOS RETROSPECTIVA 2008

O ANO DA CONSOLIDAÇÃO DOS TERMOS DE ACORDO

Uma equipe de gestão e governança completa, empenhada em manter a ELOS entre os maiores Fundos de Pensão do Brasil.

O ano de 2008 vai ficar na história da Fundação ELOS como o ano de recomposição de sua estrutura de Governança Corporativa. Se em 2007 comemoramos o fechamento do acordo que garantiu o retorno da Tractebel Energia como patrocinadora da Fundação (confira box com histórico), em 2008 fizemos todos os esforços possíveis para que os termos deste acordo pudessem ser cumpridos - garantindo a credibilidade de nossa gestão. Nas primeiras páginas deste relatório estão listados os nomes dos representantes que compõe o quadro completo de cargos de nossos Conselhos e Diretorias. São os representantes das patrocinadoras e de seus participantes devidamente indicados e eleitos conforme o estatuto da entidade.

E foi justamente com a proposta de mudanças no estatuto que iniciamos a implantação do acordo na prática. No mês de março de 2008 recebemos a aprovação da SPC ao pedido de adequação do Estatuto da Fundação às Leis

Complementares nº 108 e 109, que normatizam o sistema de Previdência Complementar. A alteração foi necessária para receber a Tractebel novamente como Patrocinadora da ELOS. Nosso estatuto não previa a possibilidade do multipatrocínio que, além de equacionar a volta da Tractebel, abre novas perspectivas para nosso plano. Agora temos a possibilidade de captar mais empresas interessadas em oferecer Previdência Complementar aos seus colaboradores.

A aprovação das alterações no estatuto abriu as condições para que fosse deflagrado o processo eleitoral, que desde 2002 não acontecia, para a eleição dos representantes dos participantes no Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. As eleições realizaram-se em junho de 2008 e logo a seguir tomaram posse os representantes indicados pelas Patrocinadoras e os candidatos eleitos pelos Participantes, completando os órgãos estatutários da Fundação.

No mesmo mês de junho, a SPC aprovou o Convênio de Adesão entre a Fundação ELOS e a Tractebel Energia, ato que formalizou em definitivo a relação de patrocínio da Tractebel. Num gesto de comemoração de seu retorno, em agosto de 2008, a Tractebel elevou o Piso Mínimo de Benefí-

As eleições realizadas em 2008 completaram os órgãos estatutários da Fundação

cio do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, beneficiando cerca de 253 aposentados e pensionistas sem ônus para a ELOS. O mesmo piso foi aprovado para os participantes do Plano BD-ELOS/Eletrosul, cujo pagamento está condicionado a aprovação pela SPC.

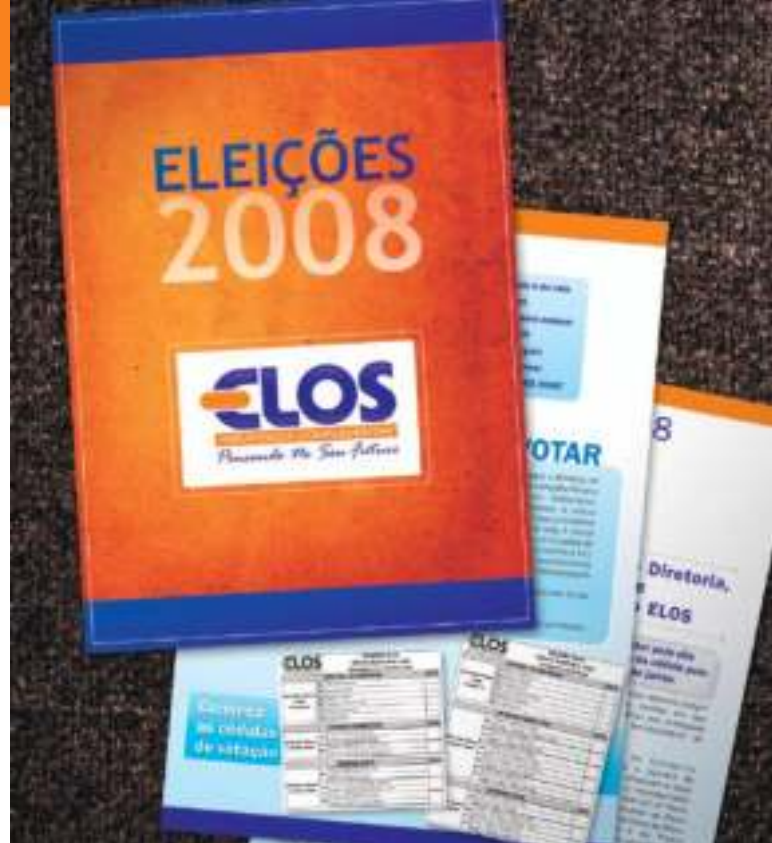


Outra alteração incluída nos Termos de Acordo, é a constituição do ELOSAÚDE como uma nova empresa. Como estratégia para consolidar esta mudança, criamos o **Informativo ELOSAÚDE**, que teve sua 1ª edição em dezembro e segue como um novo veículo de comunicação exclusivo para tratar dos temas da saúde e bem-estar dos usuários do plano. Uma ação que faz parte do cronograma de atividades da separação das duas empresas e da criação de uma nova entidade, que terá o objetivo exclusivo de gerenciar os planos de saúde de todos os participantes da ELOS e dos empregados das Patrocinadoras.

Com a aprovação de mudanças no estatuto, a ELOS passou a ser uma Fundação Multipatrocinada

E para não deixar pendências em 2008, recebemos a aprovação pela SPC das últimas alterações de ajustes no regulamento do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, (vide capítulo sobre alterações de regulamento) dando como encerradas as ações que foram implementadas ao longo do ano e que consolidaram, em definitivo, o processo do retorno da Tractebel Energia como patrocinadora da Fundação ELOS.

Assim encerramos o exercício, fortalecidos por um processo intenso de reestruturação, que demandou o empenho de toda nossa rede de colaboradores. Foram meses de muito trabalho que nos capacitaram para enfrentar melhor



Após sete anos foi possível eleger o representante dos participantes na Diretoria da Fundação.

o cenário econômico mundial de muita instabilidade que, embora seja conjuntural, tem grande impacto nas fundações gestoras de recursos financeiros. Graças à competência e prudência de nossa equipe, estamos conseguindo passar por esta fase difícil, embora com índices de rentabilidade um pouco abaixo do que desejaríamos para este exercício, porém, com um resultado positivo quando comparável aos valores médios de desempenho alcançados por outras entidades do setor de Previdência Complementar (veja análise detalhada no relatório da Área de Investimentos).

Por isso, temos grandes expectativas para o ano de 2009. Nossas metas estão mais desafiadoras, com foco na melhoria do atendimento aos nossos participantes e na busca de melhores performances dos nossos investimentos. Será o ano da consolidação da nova entidade - ELOSAÚDE, uma empresa com sustentabilidade financeira para assegurar a oferta de planos de saúde com o nível de cobertura e de preços adequados à realidade e demanda de nossos participantes. Também estaremos promovendo a educação previdenciária e financeira e investindo em melhorias na nossa comunicação com os diversos públicos que entram em contato conosco diariamente, procurando aproximar cada vez mais os participantes da Fundação.

2009 será o ano da consolidação do ELOSAÚDE como uma nova entidade separada da ELOS



ALTERAÇÕES DO ESTATUTO SOCIAL

Com a definição da retomada do patrocínio da Tractebel Energia à Fundação ELOS, foram aprovadas algumas alterações no Estatuto Social da Fundação. O Objetivo foi atender ao disposto nas Leis Complementares n° 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001, que tratam da normatização do sistema de Previdência Complementar.

O novo texto estatutário passou a vigorar a partir de 04 de março de 2008, data da publicação no Diário Oficial da União - DOU, da Portaria n° 2.112.

ACESSE O ESTATUTO NA ÍNTEGRA

Acesso o link superior "A ELOS" e depois em "Estatuto" www.elos.org.br/portal/area_livre/elos/estatuto.pdf

Para cópias impressas do Estatuto, contatar em:
0800 7097576 ou (48) 2107-7500.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES

>> a ELOS poderá administrar vários Planos Previdenciários vinculados a outras Patrocinadoras;

>> definição mais clara dos órgãos de administração e fiscalização da ELOS: Conselho Deliberativo (que é como passa a ser chamado o Conselho de Curadores), Diretoria Executiva e Conselho Fiscal;

>> nova constituição do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva;

>> determina requisitos mínimos para os componentes dos órgãos de administração e fiscalização;

>> os membros da Diretoria Executiva não podem mais fazer parte do Conselho Deliberativo.

ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

O Regulamento do Plano BD-ELOS/ELETROSUL sofreu algumas alterações, para atender ao disposto na Resolução CGPC n° 19/2006, que trata do direito ao Benefício e da Portabilidade. A Portabilidade diz respeito a forma de transferência e recebimento dos valores das contribuições

personais, efetuadas pelos participantes ao Plano.

As alterações valem a partir de 07 de janeiro de 2008, data da publicação no Diário Oficial da União - DOU, da Portaria n° 1.995.

CONFIRA AS ALTERAÇÕES

Como era	Como ficou
Caso o Participante se desligasse da ELETROSUL e fosse elegível a um benefício era obrigado a receber tal benefício.	Caso o Participante se desligue da ELETROSUL e seja elegível a um benefício, pode optar entre receber tal benefício ou resgatar suas contribuições pessoais ou ainda portar estas contribuições pessoais para outro Plano. Só não pode exercer o direito ao resgate ou à portabilidade o Participante que estiver ou entrar em gozo de benefício (Artigos 48, 49 e 52 do Regulamento do Plano BD-ELOS/ELETROSUL).
Caso o Participante se desligasse da ELETROSUL e tivesse valores portados de outra Entidade, tanto de uma Entidade Fechada (Fundação) quanto de uma Entidade Aberta (Banco ou Seguradora), estes valores portados deveriam obrigatoriamente também ser portados para outra Entidade, ou seja, o Participante não podia resgatar os valores portados.	Caso o Participante se desligue da ELETROSUL, opte pelo Resgate e tenha valores portados de outra Entidade; e se estes valores foram portados de uma Entidade Fechada (Fundação), obrigatoriamente também deverão ser portados para outra Entidade Fechada ou Aberta; agora, se foram portados de uma Entidade Aberta (Banco ou Seguradora), podem ser resgatados ou portados, de acordo com a escolha do Participante. (Artigo 52 do Regulamento do Plano BD-ELOS/ELETROSUL)

Atenção

As alterações do Regulamento são aplicáveis apenas aos Participantes que ainda estão em atividade na Patrocinadora ELETROSUL ou Autopatrocinadores, não atingindo aqueles Participantes que já recebem a Complementação de Aposentadoria pela ELOS.

ACESSE O REGULAMENTO DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL NA ÍNTEGRA:

Regulamento do Plano BD-ELOS/ELETROSUL: no link “Benefícios” e depois “Regulamentos”
www.elos.org.br/portal/area_livre/beneficios/REG_PLANO_BD_ELOS_ESUL.pdf

Para cópias impressas do Estatuto e do Regulamento do Plano BD-ELOS/ELETROSUL, contatar em:
0800 7097576 ou (48) 2107-7500.

ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

O Regulamento do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, sofreu alterações, para adequação de algumas situações.

As alterações passaram a valer a partir do dia 19 de novembro de 2008, data da publicação no Diário Oficial da União (DOU).

Confira as mudanças

>> formalização da instituição da Unidade de Referência ELOS (URE-BD), com alteração no valor da contribuição do aposentado à Elos e no valor do Auxílio Funeral;

>> o reajuste dos benefícios será efetuado no mês de junho de cada ano, aplicado sobre a Complementação devida em maio;

>> o Participante que inscrever um novo dependente na Elos, terá o valor da Complementação de Pensão ou do Auxílio Reclusão revisto, de acordo com o direito do dependente. Caso o Participante não deseje que seja revista a Complementação de Pensão ou Auxílio Reclusão, deverá pagar um valor a título de “jóia de inscrição de dependente beneficiário”, calculada pelo atuário.

A ELOS já vinha utilizando a URE no cálculo da contribuição do Aposentado, só que quando foi aprovada a formalização do patrocínio da Tractebel Energia ao Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, por força do Regulamento, tivemos que alterar a forma de cálculo da contribuição, com a utilização do valor máximo do Salário de Contribuição ao INSS, sendo que agora estamos voltando a condição normal, ou seja, a mesma condição que vinha sendo adotada desde 2004.

Com esta nova aprovação encerraram-se todas as pendências regulamentares do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.

ACESSE O REGULAMENTO DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL NA ÍNTEGRA:

Disponível no site da ELOS:
http://www.elos.org.br/portal/area_livre/beneficios/REG_PLANO_BD_ELOS_TBEL.pdf

Quem quiser uma cópia impressa, favor entrar em contato com a Fundação, através dos telefones:
0800 7097576 ou (48) 2107-7500.



ELOS
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Pensando No Seu Futuro

II. DESEMPENHO ATUARIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

A. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E RENTABILIDADE

O Balanço Patrimonial apresentado neste relatório demonstra um crescimento do Ativo de 3,22% em relação a 2007 (levando em consideração os dois Planos).

Considerando o Ativo Líquido Previdenciário e através da taxa média obtida pela Taxa Interna de Retorno (TIR), calculada pelo fluxo de caixa mensal, tivemos os seguintes resultados por Plano :

Plano BD-ELOS/ELETROSUL : em termos nominais, a rentabilidade líquida obtida foi de 7,51% contra

uma expectativa atuarial média de 12,55%, sendo que, em termos reais (descontando-se o INPC do período, 7,20%), representou obter mais 0,30% contra uma expectativa atuarial de mais 5,00% a.a.

Plano BD-ELOS/TRACTEBEL: em termos nominais, a rentabilidade líquida obtida foi de 8,51% contra uma expectativa atuarial média de 13,70%, sendo que, em termos reais (descontando-se o INPC do período, 7,20%), representou obter mais 1,15% contra uma expectativa atuarial de mais 6,00% a.a.

B. RESERVAS TÉCNICAS, MATEMÁTICAS E RESULTADO ATUARIAL

As Reservas Técnicas (Fundo de Garantia do Plano de Benefícios - FGPB), conforme explicado nas Demonstrações Contábeis, do ponto de vista atuarial, atingiram em 31/12/2008, o montante de R\$ 1.434.228 mil (considerando os dois Planos), representando um

acréscimo de 3,41% em relação a 31/12/2007. A relação entre o total do Ativo e o crescimento das Reservas Matemáticas é demonstrado a seguir, com base nos dados do Balanço Patrimonial.

CONSOLIDADO PLANOS ELOS/ELETROSUL E ELOS/TRACTEBEL

Descrição	2008 R\$ mil	2007 R\$ mil	Variação	
			Absoluta	%
ATIVO	1.461.811	1.416.185	45.625	3,22
Exigível	18.966	22.044	-3.078	-13,96
Fundos	8.617	7.184	1.433	19,95
Assistencial	0	0	0	0,00
Administrativo	4.850	3.968	862	21,61
Investimentos	3.767	3.196	571	17,87
RESERVAS TÉCNICAS (FGPB)	1.434.228	1.386.057	47.270	3,41
PROVISÕES MATEMÁTICAS / EXIGÍVEL ATUARIAL	1.537.892	1.399.078	138.613	9,91
Reserva de Benefícios Concedidos	1.103.791	1.009.697	94.094	9,32
Reserva de Benefícios a Conceder	433.901	398.113	35.787	8,99
Provisões Matemáticas a Constituir	0	-8.732	8.732	-100,00
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	0	0	0	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-103.464	-12.121	-91.343	753,61

PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

Descrição	2008 R\$ mil	2007 R\$ mil	Variação	
			Absoluta	%
ATIVO	718.168	648.017	70.151	10,83
Exigível	2.769	2.701	68	2,52
Fundos	6.182	4.841	1.341	27,70
Assistencial	0	0	0	0,00
Administrativo	3.888	3.032	856	28,23
Investimentos	2.294	1.809	485	26,81
RESERVAS TÉCNICAS (FGPB)	709.217	640.475	68.742	10,73
PROVISÕES MATEMÁTICAS / EXIGÍVEL ATUARIAL	886.325	595.400	90.925	15,27
Reserva de Benefícios Concedidos	254.579	208.341	46.238	22,19
Reserva de Benefícios a Conceder	431.746	395.791	35.955	9,08
Provisões Matemáticas a Constituir	0	-8.732	8.732	-100,00
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	22.893	45.075	-22.182	-49,21
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0	0	0	0,00

PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Descrição	2008 R\$ mil	2007 R\$ mil	Variação	
			Absoluta	%
ATIVO				
Exigível	743.642	768.168	-24.526	-3,19
Fundos	16.197	19.343	-3.146	-16,26
Assistencial	2.435	2.343	92	3,93
Administrativo	0	0	0	0,00
Investimentos	962	956	6	0,63
	1.473	1.387	86	6,20
RESERVAS TÉCNICAS (FGPB)	725.010	746.482	-21.472	-2,88
PROVISÕES MATEMÁTICAS / EXIGÍVEL ATUARIAL				
Reserva de Benefícios Concedidos	851.367	803.678	47.689	5,93
Reserva de Benefícios a Concer	849.212	801.356	47.857	5,97
Provisões Matemáticas a Constituir	2.155	2.322	-168	-7,22
	0	0	0	0,00
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	0	0	0	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-126.357	-57.196	-69.161	120,92

CONSOLIDADO FAP BD-ELOS/ELETROSUL E BD-ELOS/TRACTEBEL

Descrição	2007 R\$ mil	2006 R\$ mil	Variação	
			Absoluta	%
ATIVO	23.383	21.760	1.623	186%
Exigível	493	743	-250	333%
Fundos	22.890	21.017	505	183%
Assistencial	22.890	21.017	505	183%

FAP BD-ELOS/ELETROSUL

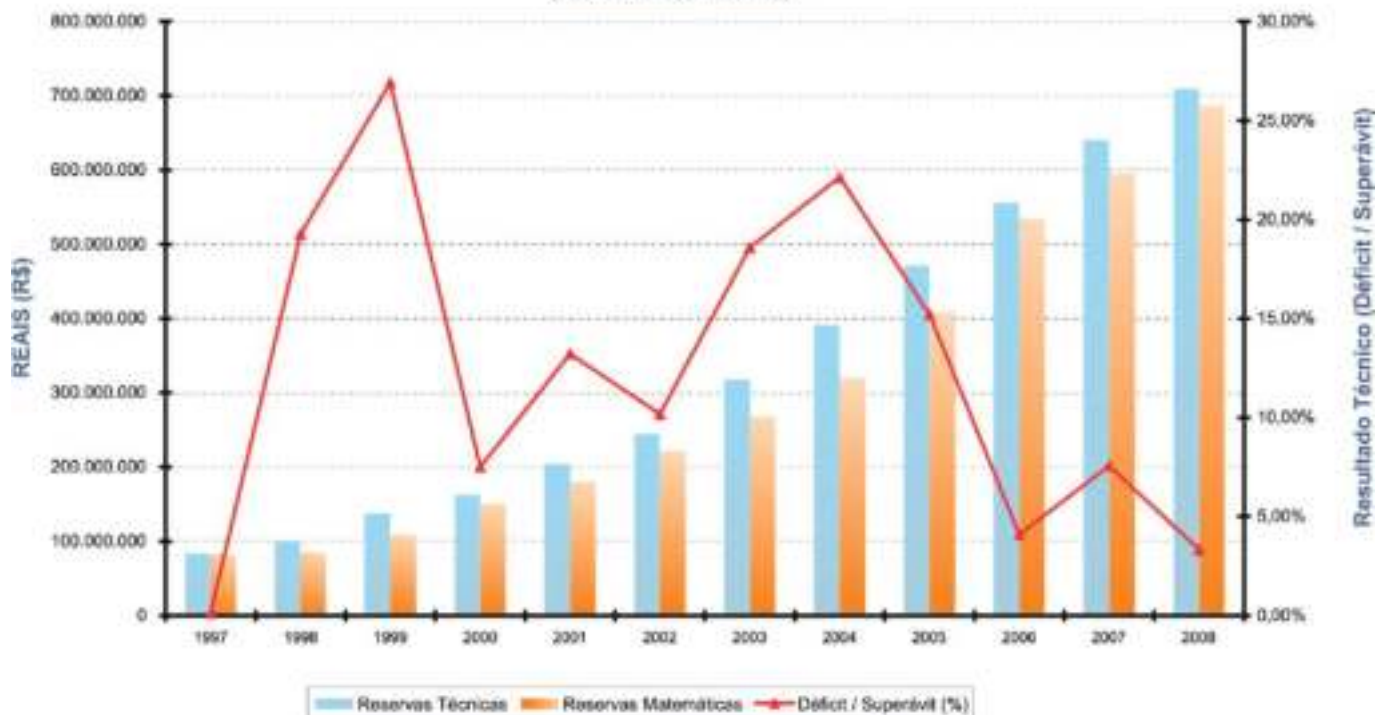
Descrição	2008 R\$ mil	2007 R\$ mil	Variação	
			Absoluta	%
ATIVO	5.075	4.683	392	92%
Exigível	83	158	-75	190%
Fundos	4.992	4.525	467	91%
Assistencial	4.992	4.525	467	91%

FAP BD-ELOS/TRACTEBEL

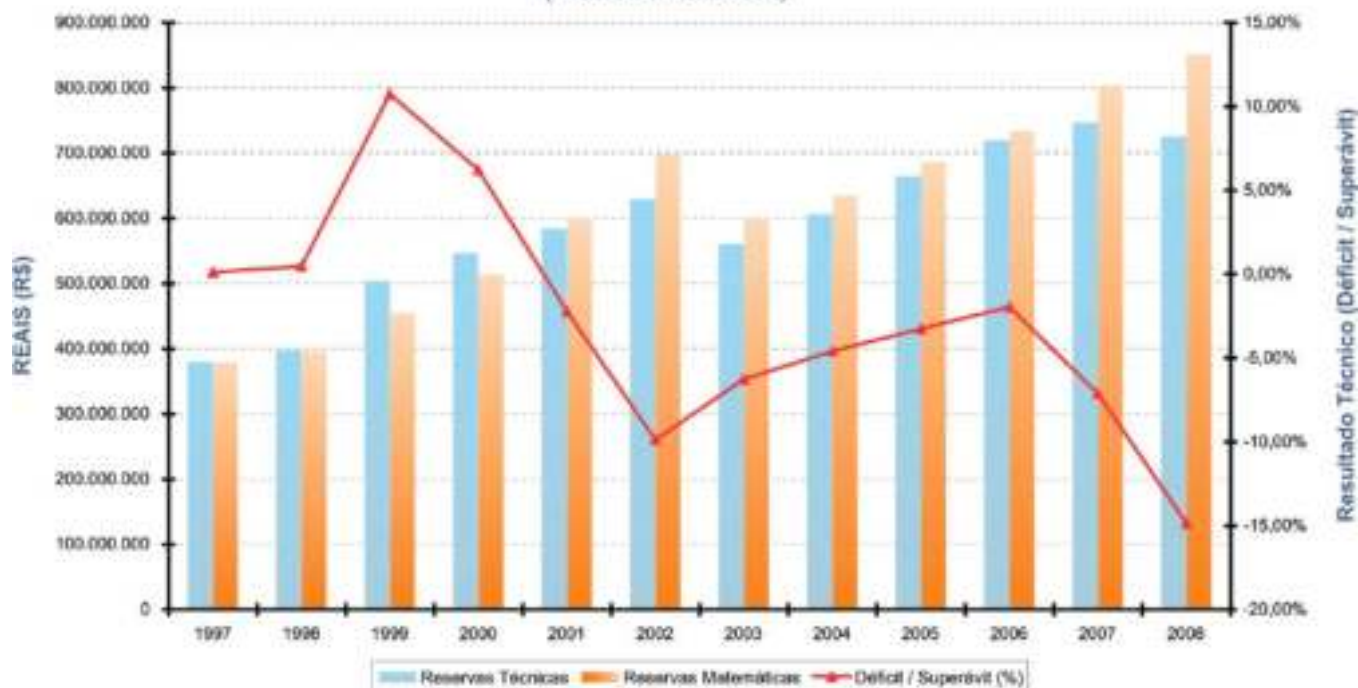
Descrição	2008 R\$ mil	2007 R\$ mil	Variação	
			Absoluta	%
ATIVO	18.308	17.077	1.231	93%
Exigível	410	585	-175	143%
Fundos	17.898	16.492	38	92%
Assistencial	17.898	16.492	38	92%

Os gráficos abaixo demonstram a evolução das Reservas Técnicas e das Reservas Matemáticas e o Resultado Técnico no período de 1997 a 2008 em reais (R\$) e em valores históricos, isto é, em valores da época sem qualquer atualização.

PLANO BD-ELOS/ELETROSUL
EXIGÍVEL ATUARIAL X PROVISÕES MATEMÁTICAS
 (valores históricos)



PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL
EXIGÍVEL ATUARIAL X PROVISÕES MATEMÁTICAS
 (valores históricos)



III. ÁREA DE INVESTIMENTOS

RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Informações consolidadas

A Fundação ELOS encerrou 2008 com um patrimônio contábil de R\$ 1.495 bilhão (Plano Previdencial e Assistencial), sendo R\$ 1.360 bilhão no programa de investimentos, ocupando a 42ª posição no ranking da ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades

Fechadas e Previdência Complementar (Dez/2008). O quadro abaixo mostra a carteira consolidada da Fundação ELOS, com posição de dezembro de 2008 e 2007, e os percentuais de aplicação em cada segmento.

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	DEZEMBRO 2008		DEZEMBRO 2007	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	1.202.890	88,51	1.120.108	85,2
Renda Variável	78.120	5,75	119.021.954	9,0
Empréstimos	47.427	3,48	43.569.438	3,3
Imóveis	30.640	2,25	32.354.667	2,5
TOTAL	1.359.077	100,00	1.315.054	100,0

O primeiro semestre de 2008 foi marcado pelo contínuo agravamento da crise originada em meados de 2007 no mercado imobiliário norte-americano e pelo início da contaminação da economia mundial.

O mercado financeiro nacional foi afetado pelo cenário financeiro adverso decorrente do agravamento da crise financeira, apresentando uma trajetória ascendente das taxas de juros domésticas acompanhada da depreciação do real a partir de agosto.



Os mercados acionários acusaram a perda da riqueza em decorrência dos prejuízos e das incertezas associadas à crise financeira, que aumentam a aversão ao risco por parte dos investidores.

O mercado de capitais brasileiro (Ibovespa) encerrou o ano cotado aos 37.550 pontos, contabilizando perdas superiores a 40%, interrompendo um ciclo de 5 anos de alta da bolsa.



A tabela a seguir mostra a rentabilidade auferida por cada plano de benefícios e pelos segmentos de aplicação em 2008.

Segmento de aplicação	BD-ELOS/Eletrosul	BD-ELOS/Tractebel
Renda Fixa	13,38%	14,51%
Renda Variável	(44,63%)	(45,82%)
Empréstimos	16,31%	16,29%
Imóveis	5,92%	7,62%
Total do plano	8,90%	8,41%

No gráfico abaixo podemos acompanhar a evolução do total de recursos administrados pela Fundação ELOS, que inclui o plano BD-ELOS/Eletrosul, BD-ELOS/Tractebel e Assistencial.



1. Plano BD-ELOS/ELETROSUL - dezembro de 2008

O programa de investimentos do plano BD-ELOS/ELETROSUL atingiu em 2008 um patrimônio de R\$ 690.779 milhões. Destaca-se na estrutura patrimonial um recuo do

segmento de renda variável, conforme quadro abaixo. Essa redução justifica-se pelo desempenho negativo da bolsa de valores em virtude da crise financeira instalada nos mercados mundiais.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2008		2007	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Renda Fixa	611.729	88,6	535.038	85,1
NTN-B	314.825	45,6	265.354	42,2
Fundos e disponível	296.904	43,0	209.684	42,9
Renda Variável	35.074	5,1	51.925	8,3
Empréstimos	26.797	3,9	24.037	3,6
Imóveis	17.179	2,5	17.759	2,8
PLANO ELOS/ELETROSUL	690.779	100,0	628.759	100,0

1.1. Listagem dos investimentos (posição em 31/12/2008)

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	Valor em R\$	% dos Recursos Garantidores
Fundos de Investimento – Gestão Externa	331.978.274	48,1
FIC HSBC GAROPABA	281.692.751	40,8
FI BNP PARIBAS JOAQUINA	55.719.158	8,1
FI SULAMERICA FICUS	42.581.930	6,2
FI HSBC BARRA VELHA	99.613.248	14,4
FI SAFRA INGLESES	83.795.103	12,1
Contas a pagar / receber	16.688	0,0
FUNDOS DE AÇÕES	35.074.143	5,1
FIA HSBC Plus	7.170.624	1,0
FIA Mellon Income	7.813.400	1,1
FIA Mercatto Geração Futuro	6.080.891	0,9
FIA Pactual Dinâmico	7.807.260	1,1
FIA Schroder Performance	6.201.968	0,9
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS	15.211.380	2,2
FIDC VERAX	12.150.939	1,8
FIDC DACASA FINANCEIRA	3.060.441	0,4
Carteira Própria – Gestão Interna	314.824.760	45,6
Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B	314.824.760	45,6
Depósitos/Disponível	26.783	0,0
Ações em carteira	444	0,0
Imóveis	17.178.713	2,5
Empréstimos a Participantes	26.796.509	3,9
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES	690.805.483	100,0

1 2. Investimentos com gestão terceirizada (posição em 31/12/2008)

GESTOR EXTERNO DE INVESTIMENTO	Valor em R\$	% dos Recursos Garantidores
HSBC INVESTMENT GESTÃO DE RECURSOS LTDA	106.783.872	15,46
BANCO SAFRA DE INVESTIMENTO S.A.	83.795.103	12,13
BNP PARIBAS BRASIL S.A.	55.719.150	0,07
SULAMERICA INVESTIMENTOS DTVM S.A.	42.581.930	6,16
MERCATTO INVESTIMENTOS	6.080.891	0,88
BANCO UBS PACTUAL S.A.	7.807.260	1,13
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT DO BRASIL DTVM S.A.	6.201.968	0,90
BANCO CRUZEIRO DO SUL VERAX SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA	12.150.938	1,76
BRAPESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	3.060.441	0,44
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DTVM S.A.	7.813.400	1,13
Contas a pagar / receber	16.688	0,20

1 3. Benchmarks dos segmentos de aplicação

Segmentos	Plano	Renda Fixa	Renda Variável	Imóveis	Empréstimos
Benchmarks (metas)	Meta atuarial	Meta atuarial / SELIC IB/X	IB/X	Meta atuarial	Meta atuarial

1 4. Rentabilidade por segmento de aplicação

Segmento de aplicação	1º TRI 2008	2º TRI 2008	3º TRI 2008	4º TRI 2008	Acumulado
Renda Fixa	2,99%	3,39%	3,10%	3,31%	13,29%
Renda Variável	-10,89%	8,20%	-25,20%	-23,15%	-44,63%
Empréstimos	4,27%	4,24%	3,81%	3,11%	16,31%
Imóveis	1,52%	1,47%	1,42%	1,40%	5,92%
Plano ELOS/Eletrosul	2,09%	3,92%	0,74%	1,89%	8,90%

Benchmarks	1º TRI 2008	2º TRI 2008	3º TRI 2008	4º T RI 2008	Acumulado
Meta Atuarial*	3,41%	3,38%	2,96%	2,28%	12,55%
SELIC	2,59%	2,77%	3,22%	3,36%	12,48%
IbX (MÉDIO)	-7,52%	8,79%	-26,30%	-21,51%	-41,55%

* A meta atuarial é formada pelo INPC do mês anterior mais 0,4074% ao mês (INPC + 5% ao ano).

O plano BD-ELOS/ELETROSUL obteve em 2008 uma rentabilidade nominal dos investimentos de 8,90%, ficando abaixo da meta atuarial de 12,55%.



O ano de 2008 mostrou um quadro pessimista para a inflação, o INPC subiu significativamente além das projeções de mercado, o que contribuiu para o aumento da meta atuarial. Aliado a isso o segmento de renda variável não acompanhou os resultados obtidos em anos anteriores, o reflexo deste cenário foi um desempenho inferior à meta atuarial.

O segmento de empréstimos manteve o bom desempenho, atingindo 16,31% e superando a meta atuarial.

No gráfico a seguir podemos observar a evolução histórica da rentabilidade do plano em comparação com a meta atuarial.



* Rentabilidade consolidada até 2003 e aberta por plano a partir de 2004.

1 5. Despesa com gestão dos investimentos (em R\$ mil)

ELOS/ELETROSUL				
	1o TRI	2o TRI	3o TRI	4o TRI
GESTÃO INTERNA	127.595	165.488	147.060	182.826
Despesas operacionais	115.776	153.531	133.351	170.183
Pessoal e encargos	65.090	89.770	87.480	109.936
Consultorias	11.849	26.326	15.925	24.025
Auditorias	3.326	-	-	1.528
Manutenção de software	11.927	12.165	13.204	10.667
Outros Serviços	9.505	3.526	2.415	9.548
Financeiras e tributárias	8.227	13.204	8.150	6.363
Outras despesas	5.854	8.538	6.177	8.026
Carteira própria	11.819	11.958	13.709	12.644
CPMF	-	-	-	-
Outras despesas	11.819	11.958	13.709	12.644
GESTÃO EXTERNA	187.700	193.520	212.956	187.054
Corretagens	27.806	26.031	30.542	8.018
CETIP / SELIC	6.503	7.290	9.326	8.864
Taxa CVM	19.200	19.200	19.200	21.120
Taxa de Administração	98.310	103.108	113.297	109.925
Taxa de Custódia	31.839	31.839	31.839	31.839
Outras despesas	4.242	6.062	8.652	7.288
TOTAL	315.295	359.008	360.015	369.881

2 Plano BD-ELOS/TRACTEBEL - dezembro de 2008

O programa de investimentos do plano BD-ELOS/TRACTEBEL atingiu em 2008 um patrimônio de R\$ 635.313 milhões, apresentando uma redução em relação a 2007. Essa redução justifica-se pela transferências das reservas técnicas de 22 Participantes Assistidos e 07 Empregados vinculados ao ELOSAÚDE para a Fundação PREVIG, além do desempen-

ho negativo da bolsa de valores em virtude da crise financeira instalada nos mercados mundiais. Nota-se que mais de 80% dos recursos do plano encontram-se hoje aplicados em títulos de longo prazo que garantem um retorno anual superior à meta atuarial que é composta por INPC + 6% ao ano.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2008		2007	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Renda Fixa	559.118	88,0	555.547	84,7
NTN-B	521.231	82,0	482.656	70,5
NTN-C	12.541	2,0	11.229	1,7
Fundos	25.346	4,0	81.862	12,5
Renda Variável	43.045	6,8	67.097	10,2
Empréstimos	19.668	3,1	18.704	2,9
Imóveis	13.462	2,1	14.596	2,2
PLANO ELOS/TRACTEBEL	635.313	100,0	655.943	100,0

1.1. Listagem dos investimentos (posição em 31/12/2008)

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	Valor em R\$	% dos Recursos Garantidores
Fundos de Investimento – Gestão Externa	68.390.570	10,8
FIC HSBC GERAÇÃO	22.285.363	3,5
FI MELLON SAMBAQUI	22.284.982	3,5
Contas a pagar / receber	371	0,0
FUNDOS DE AÇÕES	43.044.140	6,8
FIA HSBC Plus	9.341.567	1,5
FIA Mercato Geração Futuro	7.817.126	1,2
FIA Mellon Income	7.813.400	1,2
FIA Pactual Dinâmico	10.094.171	1,6
FIA Schroder Performance	7.977.876	1,3
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS	3.061.067	0,5
FIDC DACASA FINANCEIRA	3.061.067	0,5
Carteira Própria – Gestão Interna	533.771.554	84,0
Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B	521.230.909	82,0
Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-C	12.540.645	2,0
Depósitos/Disponível	377.034	0,1
Ações em carteira	1.075	0,0
Empréstimos	19.687.858	3,1
Imóveis	13.461.603	2,1
TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES	635.689.694	100,0

1 2. Investimentos com gestão terceirizada (posição 31/12/2008)

GESTOR EXTERNO DE INVESTIMENTO	Valor em R\$	% dos Recursos Garantidores
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DTVM S.A.	30.098.392	4,7
MERCATTO INVESTIMENTOS	7.817.126	1,2
BANCO UBS PACTUAL S.A.	10.094.171	1,6
HSBC INVESTMENT GESTÃO DE RECURSOS LTDA	9.341.567	1,5
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT DO BRASIL DTVM S.A.	7.977.876	1,3
BRDESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	3.061.067	0,5
Contas a pagar / receber	371	0,0
TOTAL – GESTÃO EXTERNA	68.390.570	10,8

1 3. Benchmarks dos segmentos de aplicação

Segmentos:	Plano	Renda Fixa	Renda Variável	Imóveis	Empréstimos
Benchmarks (metas)	Meta atuarial	Meta atuarial / SELIC IbrX	IbrX	Meta atuarial	Meta atuarial

1 4. Rentabilidade por segmento de aplicação

Segmento de aplicação	1 ^o TRI 2006	2 ^o TRI 2006	3 ^o TRI 2006	4 ^o TRI 2006	Acumulado
Renda Fixa	3,41%	4,00%	3,29%	3,10%	14,51%
Renda Variável	-10,89%	8,19%	-26,65%	-23,39%	-45,82%
Empréstimos	4,25%	4,22%	3,80%	3,10%	16,29%
Imóveis	2,35%	1,95%	1,61%	1,50%	7,62%
Plano ELOS/Tractebel	2,23%	4,60%	0,10%	1,30%	8,41%

Benchmarks	1 ^o TRI 2006	2 ^o TRI 2006	3 ^o TRI 2006	4 ^o TRI 2006	Acumulado
Meta Atuarial*	5,65%	3,62%	3,20%	2,52%	13,70%
SELIC	2,69%	2,77%	3,22%	3,36%	12,48%
IbrX (MÉDIO)	-7,52%	8,79%	-26,36%	-21,51%	-41,85%

* A meta atuarial é formada pelo INPC do mês anterior mais 0,4868% ao mês (INPC + 6% ao ano).



O ano de 2008 mostrou um quadro pessimista para a inflação, o INPC subiu significativamente além das projeções de mercado, o que contribuiu para o aumento da meta atuarial. Aliado a isso o segmento de renda variável não acompanhou os resultados obtidos em anos anteriores, o reflexo deste cenário foi um desempenho inferior à meta atuarial.

O segmento de empréstimos manteve o bom desempenho, atingindo 16,29% e superando a meta atuarial.

No gráfico a seguir podemos observar a evolução histórica da rentabilidade do plano em comparação com a meta atuarial.



* Rentabilidade consolidada até 2003 e aberta por plano a partir de 2004.

1 5. Despesa com gestão dos investimentos (em R\$ mil)

	ELOS/ELETROSUL			
	1o TRI	2o TRI	3o TRI	4o TRI
GESTÃO INTERNA	145.010	229.430	180.439	145.242
Despesas operacionais	145.010	229.430	180.439	145.242
Pessoal e encargos	84.845	116.542	114.419	90.401
Consultorias	15.516	69.125	28.048	25.988
Auditorias	4.355	-	-	1.236
Manutenção de software	15.617	15.930	17.290	11.078
Outros Serviços	12.446	4.593	3.770	3.639
Financeiras e tributárias	7.105	13.785	12.152	7.386
Outras despesas	5.126	9.474	4.760	5.513
Carteira própria	-	-	-	-
CPMF	-	-	-	-
Outras despesas	-	-	-	-
GESTÃO EXTERNA	99.652	84.688	75.068	60.974
Comissões	7.571	10.313	5.365	1.919
CETIP / SELIC	2.523	2.627	3.439	2.719
Taxa CVM	4.320	5.760	5.760	4.320
Taxa de Administração	45.147	27.759	25.119	16.301
Taxa de Custódia	34.524	34.524	34.524	34.524
Outras despesas	5.268	3.905	691	1.192
TOTAL	244.662	314.317	255.527	206.217

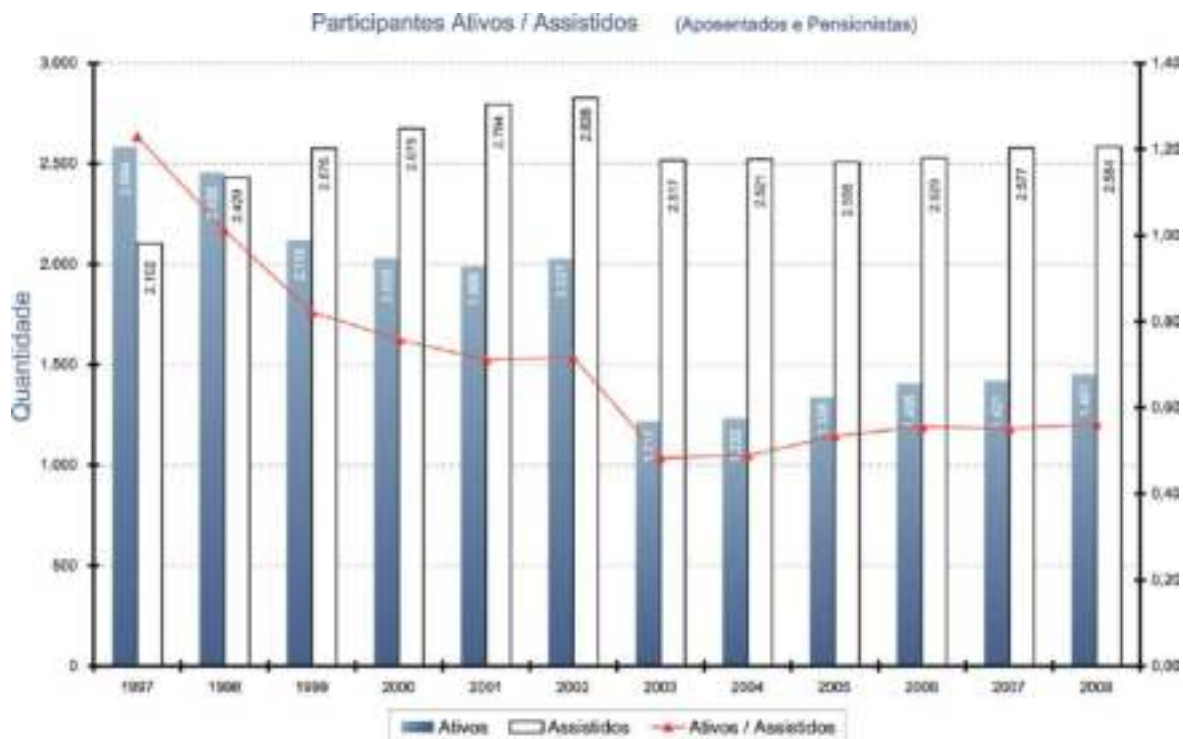
IV. ÁREA DE SEGURIDADE

A. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PARTICIPANTES

Descrição	Nº Participantes		Variação	
	2008	2007	Absoluta	%
1 - Empregados	1.596	1.578	18	1,14
Eletrosul	1.577	1.550	27	1,74
Elos	17	18	(1)	(5,56)
Tractebel (Elos, Elosaúde e Partic.c/proc.justiça)	2	10	(8)	(80,00)
2 - Participantes Ativos	1.451	1.421	30	2,11
a) Vinculados à Patrocinadora	1.447	1.416	31	2,19
Eletrosul	1.428	1.388	40	2,88
Elos	17	18	(1)	(5,56)
Tractebel Energia	2	10	(8)	(80,00)
Elos + Elosaúde	0	8	(8)	(100,00)
Partic.c/processo na justiça	2	2	0	0,00
b) Autopatrocinadores	4	5	(1)	(20,00)
Elos/Eletrosul	4	5	0	(20,00)
Elos/Tractebel	0	0	0	0,00
2.1 - Em opção	0	0	0	0,00
Elos/Eletrosul	0	0	0	0,00
Elos/Tractebel	0	0	0	0,00
2.2 - Em Processo de Aposentadoria	0	0	0	0,00
Elos/Eletrosul	0	0	0	0,00
Elos/Tractebel	0	0	0	0,00
3 - Aposentados e Pensionistas	2.584	2.577	7	0,27
Elos/Eletrosul	402	362	40	11,05
Aposentados	378	339	39	11,50
Pensionistas	24	23	1	4,35
Elos/Tractebel	2.182	2.215	(33)	(1,49)
Aposentados	1.806	1.858	(52)	(2,80)
Pensionistas	376	357	19	5,32
4 - Benefício Proporcional Diferido (Vesting)	21	21	0	0,00
Elos/Eletrosul	15	14	1	7,14
Elos/Tractebel	6	7	(1)	(14,29)
Total de Participantes	4.056	4.019	37	0,92
Total de Não Participantes	145	162	(17)	(10,49)
Eletrosul	145	162	(17)	(10,49)
Elos	0	0	0	0,00
Tractebel (Elosaúde e Partic.c/proc.justiça)	0	0	0	0,00
Relação Participantes Ativos / Empregados	90,91%	90,05%	0	0,96
Eletrosul	90,81%	89,87%	0	1,04
Elos	100,00%	100,00%	0	0,00
Elosaúde (responsabilidade Tractebel)	100,00%	100,00%	0	0,00

Os participantes “Em opção”, do quadro acima, referem-se aos participantes que se desligaram da Patrocinadora e que ainda não haviam optado por qualquer benefício na ELOS.

No gráfico a seguir, apresentamos a relação entre Participantes Ativos e Assistidos.

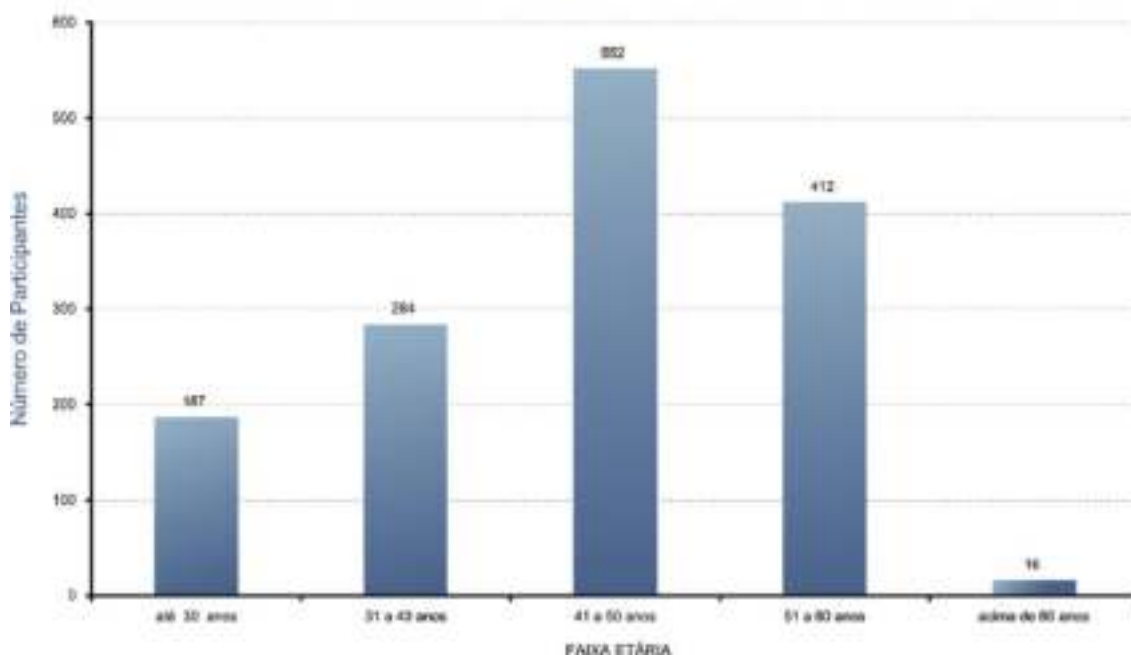


B. DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES ATIVOS POR FAIXA ETÁRIA

Pelo gráfico abaixo verifica-se que a massa de Participantes Ativos localiza-se entre as idades de 41 a 50 anos, sendo mínima a quantidade de participantes com idade superior a 60 anos, ocorrendo idades entre 21 e 71 anos.

Do contingente ativo de 1.451 participantes, 1.212 são homens (83,53%) e 239 são mulheres (16,47%), sendo a idade média geral de 43,86 anos. A idade média masculina é de 44,01 e feminina de 43,23 anos.

DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES ATIVOS POR FAIXA ETÁRIA
DEZ / 2008

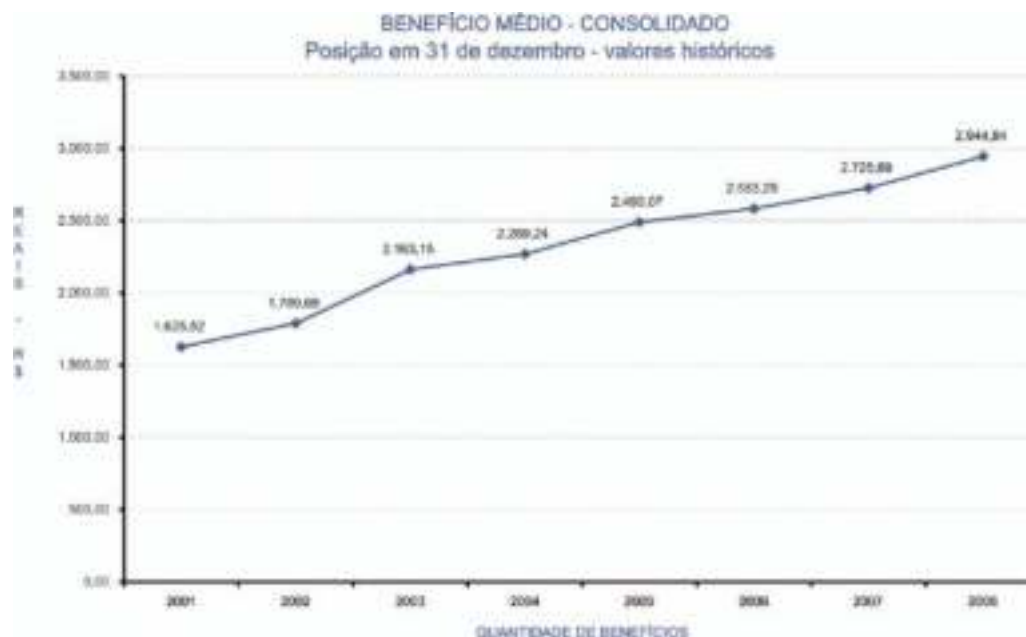


C. EVOLUÇÃO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE RENDA CONTINUADA

Os gráficos a seguir apresentam a evolução dos valores globais de Benefícios de Renda Continuada dos dois Planos, na posição 31 de dezembro, de 2001 a 2008, e a evolução do valor médio dos benefícios, também de renda continuada, ambos apresentados em valores históricos.



Em valores históricos, comparando-se dezembro de 2007 e dezembro de 2008, constata-se um acréscimo de 8,33% em relação ao total da Folha de Benefícios de Renda Continuada e o valor médio dos benefícios em 8,04% com relação ao valor médio do ano anterior.



O total de dispêndios com a Folha de Complementação de Benefícios no ano de 2008 foi 7,13% superior ao montante de 2007, conforme pode ser verificado no quadro abaixo:

CONSOLIDADO	2008	2007	Em R\$ mil Variação %
Folha Normal	87.934	81.803	7,50
Diferenças Retroativas	525	513	2,21
Abono Anual	7.565	6.946	8,90
IRSM fev/94 (*)	523	859	(39,10)
TOTAL	95.546	90.121	7,13

(*) Em 2005, a ELOS começou a efetuar o pagamento da diferença relativa ao Índice de Correção do Salário Mínimo - IRSM, dando continuidade a este pagamento no ano de 2008.

D. DISTRIBUIÇÃO DOS BENEFÍCIOS DE RENDA CONTINUADA

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS - CONSOLIDADO

Em 31/12/2008

TIPO	Quant.	Em %	R \$	Em %
APOSENTADORIA POR :				
Tempo de Serviço	1.987	76,89%	6.722.854,07	88,35%
Idade	14	0,54%	31.094,69	0,41%
Especial	72	2,79%	94.339,49	1,24%
Ex-Combatente	2	0,08%	14.647,38	0,19%
Invalidez	109	4,22%	202.307,69	2,66%
SUB - TOTAL	2.184		7.065.243,32	
Pensão	400	15,48%	544.224,00	7,15%
TOTAL BENEF.RENDA CONTINUADA	2.584	100,00%	7.609.467,32	100,00%
Benefício Proporcional Diferido	21		44.950,06	
Aux. Funeral (no ano)	7		4.429,27	
Rest. de Contribuição (no ano)	7		63.793,68	
TOTAL GERAL	---		7.722.640,33	

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS - PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

Em 31/12/2008

TIPO	Quant.	Em %	R \$	Em %
APOSENTADORIA POR :				
Tempo de Serviço	339	84,33%	1.456.775,55	90,85%
Idade	3	0,75%	4.771,91	0,30%
Especial	1	0,25%	310,24	0,02%
Ex-Combatente	0	0,00%	0,00	0,00%
Invalidez	35	8,71%	89.240,70	5,56%
SUB - TOTAL	378		1.551.098,40	
Pensão	24	5,97%	52.513,30	3,27%
TOTAL BENEF.RENDA CONTINUADA	402	100,00%	1.603.611,70	100,00%
Benefício Proporcional Diferido	15		33.383,24	
Aux. Funeral (no ano)	2		1.156,09	
Rest. de Contribuição (no ano)	7		63.793,68	
TOTAL GERAL	---		1.701.944,71	

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS - PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

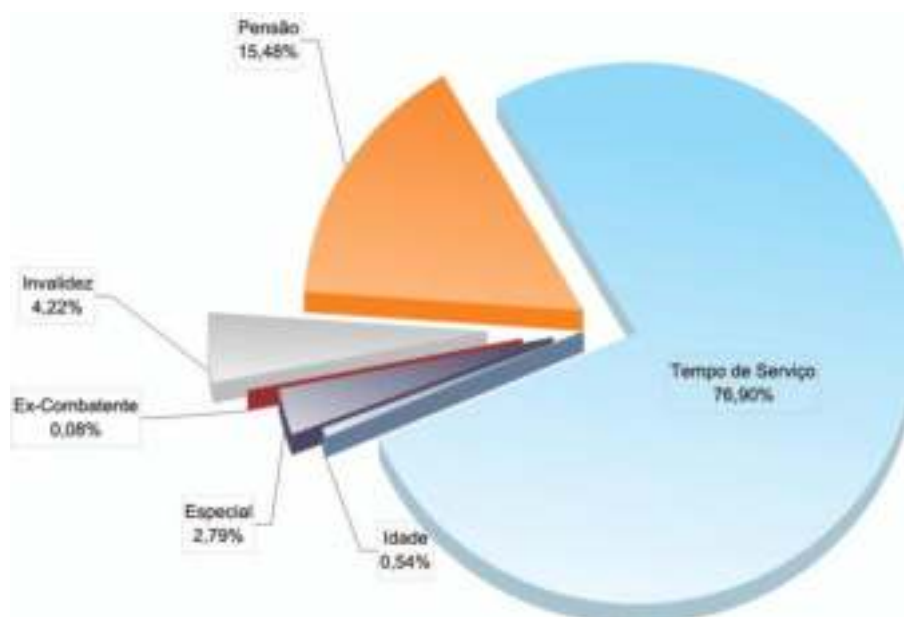
Em 31/12/2008

TIPO	Quant.	Em %	R \$	Em %
APOSENTADORIA POR :				
Tempo de Serviço	1.648	75,53%	5.266.078,52	87,68%
Idade	11	0,50%	26.322,78	0,44%
Especial	71	3,25%	94.029,25	1,57%
Ex-Combatente	2	0,09%	14.647,38	0,24%
Invalidez	74	3,39%	113.066,99	1,88%
SUB - TOTAL	1.806		5.514.144,92	
Pensão	376	17,23%	491.710,70	8,19%
TOTAL BENEF.RENDA CONTINUADA	2.182	100,00%	6.005.855,62	100,00%
Benefício Proporcional Diferido	6		11.566,82	
Aux. Funeral (no ano)	5		3.273,18	
Rest. de Contribuição (no ano)	0		0,00	
TOTAL GERAL	---		6.020.695,62	

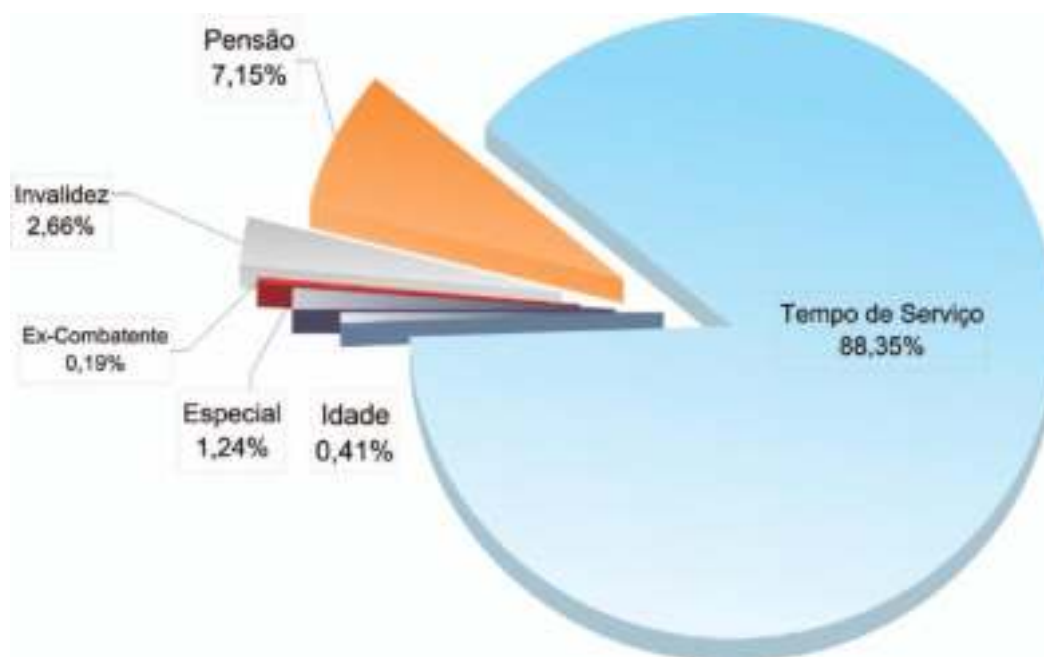
Pelos gráficos apresentados a seguir, constata-se que a maioria absoluta dos benefícios concedidos são decorrentes de Aposentadorias por Tempo de Serviço (76,90%), seguido pelas Pensões (15,48%) em relação à quantidade de Benefícios de Renda Continuada.

Em relação a valores (R\$), estes percentuais são de 88,35% para Aposentadorias por Tempo de Serviço seguido de 7,15% relativo às Pensões.

Distribuição dos Benefícios de Renda Continuada em Quantidade na posição de 31/12/2008 (consolidado):



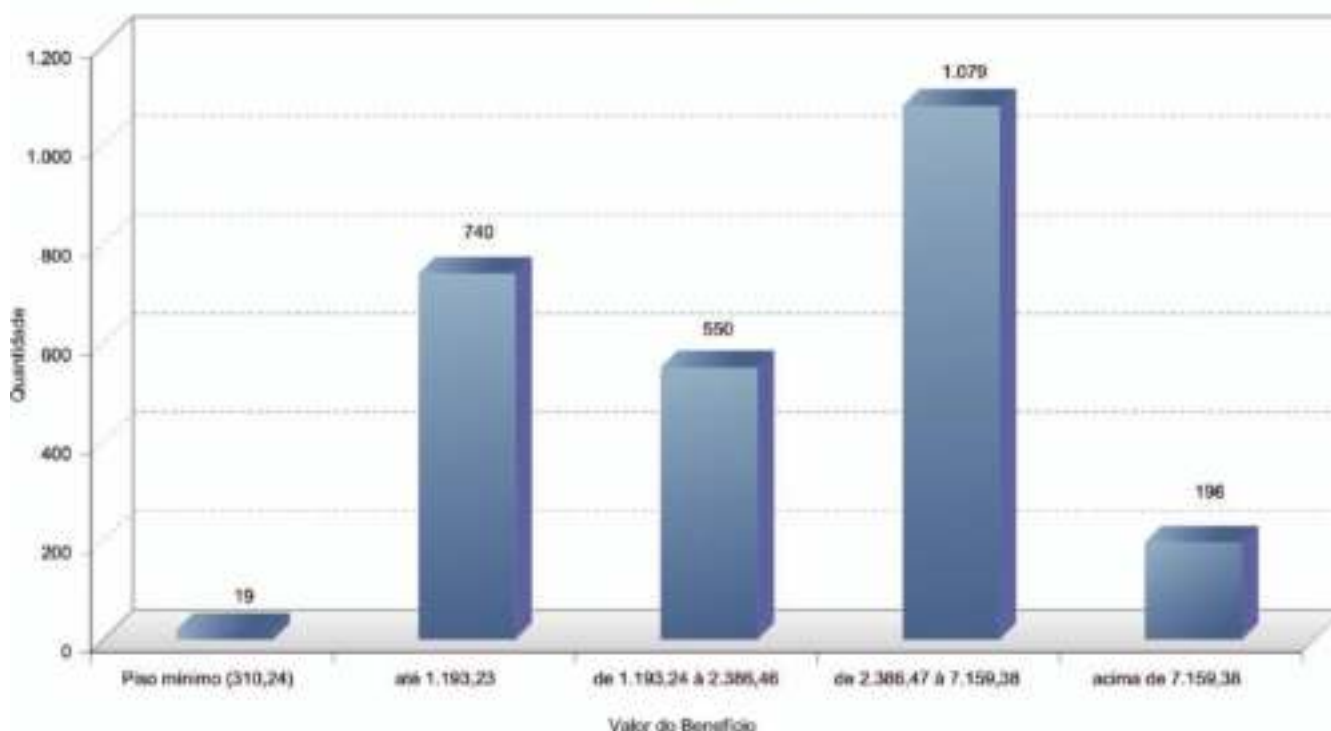
Distribuição dos Benefícios de Renda Continuada em Reais (R\$) na posição de 31/12/2008 (consolidado):



No gráfico seguinte, temos a distribuição dos Benefícios de Renda Continuada por Faixa de Renda, apurados em 31 de dezembro de 2008, onde pode-se verificar que a concentração dos benefícios está

localizada na faixa que vai até a renda de R\$ 2.386,46 (valor da URE Unidade de Referência ELOS-BD em dez/2008), representando 50,66% dos beneficiários, seguida de 41,76% de beneficiários na faixa de R\$ 2.386,47 a R\$ 7.159,38.

COMPLEMENTAÇÕES E PENSÕES POR FAIXA DE RENDA
Posição em dez/2008



V. ÁREA ASSISTENCIAL

A. BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS CONCEDIDOS

Segue abaixo os benefícios assistenciais concedidos em 2008.

Em 31 de dezembro		
DESCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	R\$ MIL
Auxílio Funeral	7	5
Empréstimo a Participantes	2.900	46.790
Assistencial - FAP	99	943
Autopatrocinator - PEA	14	362
Especial - PEE	2.787	45.485
Fiança em Contrato Locação	2	-
Seguro de Vida	2.274	-

A atual apólice de seguros, foi firmada em 01/06/2008 com a Bradesco Seguros e expira em 31/05/2009, tendo sua renovação automática prevista por mais um ano.

B. FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO PARTICIPANTE - FAP

Demonstramos abaixo, a posição dos recursos FAP:

	Em R\$ mil	
	31/12/2008	31/12/2007
Disponível	8	29
Aplicação em Renda Fixa	22.343	20.593
Fap Eletrosul	4.321	3.962
Fap Tractebel	18.022	16.631
Saldo de Empréstimos	943	829
Empréstimo Fap Eletrosul	682	603
Empréstimo Fap Tractebel	261	226
Valores a Receber		
- Prêmio de Seguro descontado em folha	90	309
Valores a Pagar		
Exigível Operacional	(494)	(743)
Total	22.890	21.017
Fundo Fap Eletrosul	4.992	4.524
Fundo Fap Tractebel	17.898	16.493

C. ELOSAÚDE

Em 31.12.2008, o ELOSAÚDE contabilizou 4.387 participantes/usuários. A inscrição de um mesmo participante/usuário a planos diferentes, consolidou a posição de 5.836.

PLANOS	QUANTIDADE DE USUÁRIOS POR TIPO DE PLANO	2008	2007
PLANO A	Assistência Médico-Hospitalar (cobertura no sistema de Reembolso de 1 (uma) vez a Tabela da Associação Médica Brasileira - AMB)	2.588	3.024
PLANO B	Assistência Odontológica Básica	726	1.050
PLANO C	Assistência Odontológica Especializada	674	667
PLANO D	Assistência Farmacêutica	242	272
PLANO E	Assistência Médico-Hospitalar (cobertura no sistema de Reembolso de até 3 (três) vezes a Tabela da Associação Médica Brasileira - AMB)	1.606	1.039
TOTAL		5.836	6.052

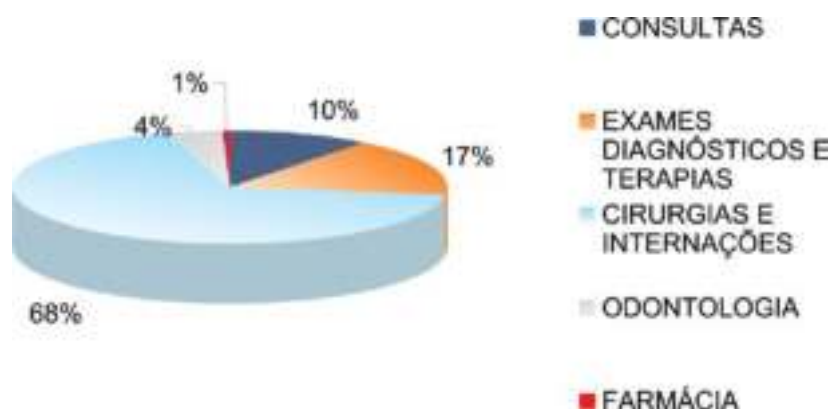
NÚMERO DE PARTICIPANTES/USUÁRIOS POR PLANO
Posição em 31 de dezembro de 2008



DESPESAS DO ELOSAÚDE NO ANO DE 2008

Em Reais

CONSULTAS	1.039.226,19
EXAMES DIAGNÓSTICOS E TERAPIAS	1.665.601,09
CIRURGIAS E INTERNAÇÕES	6.740.440,07
ODONTOLOGIA	404.804,23
FARMÁCIA	56.530,70
TOTAL	9.906.602,28



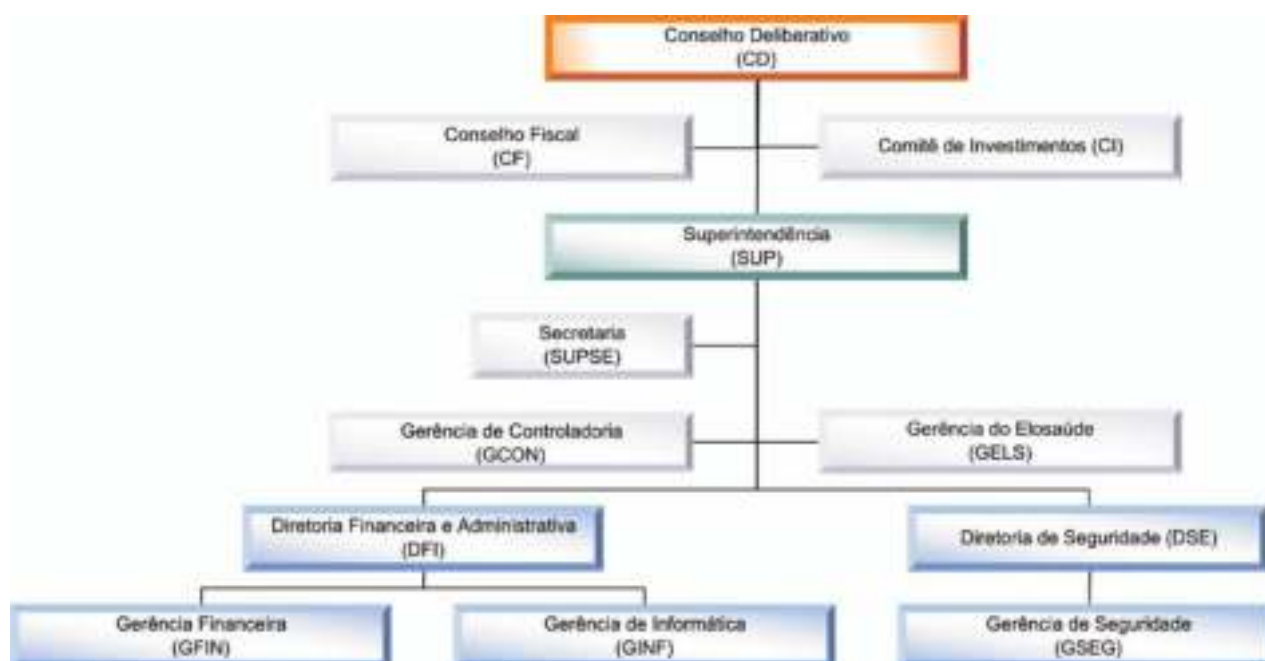
VI. ÁREA ADMINISTRATIVA

A. ADMINISTRATIVO

Em 2008 foram realizadas reformas nos dois andares ocupados pela ELOS, em sua sede em Florianópolis, com o objetivo de disponibilizar melhores condições de trabalho e atendimento aos empregados e Participantes da Fundação. Um novo espaço foi criado exclusivamente para o atendimento aos participantes, e os setores que são mais exigidos nestes serviços foram concentrados na sobreloja, facilitando o deslocamento e ampliando espaços para quem precisa de atenção personalizada. Desta forma criamos condições ainda melhores de atender a todos com o conforto e a eficiência merecidos.

Com o retorno do Patrocínio da Tractebel Energia a ELOS, verificou-se a necessidade de alteração na estrutura organizacional da Fundação. Para tanto, a Gerência de Controladoria, que é responsável pela área administrativa e de controle e processos da Fundação, passou a ser subordinada a Superintendência, bem como o ELOSAÚDE que passou também a ser subordinada a Superintendência, com o objetivo de realizar todos os ajustes necessários para a sua transferência a nova Entidade, que está em processo de criação.

Segue abaixo novo Organograma da Fundação:



B. RECURSOS HUMANOS

Tomando como princípio que para prestarmos um atendimento de qualidade e que supere as expectativas de nossos participantes, precisamos ter não somente empregados qualificados, mas também empregados motivados. Neste contexto, a ELOS no ano de 2008 realizou algumas atividades com o intuito de estabelecer novas ferramentas de Recursos Humanos que permitam avaliar, desenvolver e motivar seus empregados.

Para tanto, no ano passado a ELOS trabalhou na implantação de um Sistema de Avaliação de Desempenho, considerando-a uma importante ferramenta de Gestão de Pessoas que proporciona uma análise sistemática do desempenho dos empregados em função das atividades que realizam, das metas estabelecidas, dos resultados alcançados e dos seus potenciais de desenvolvimento.

Esta implantação se dará de forma gradativa, onde nesse primeiro momento os empregados da ELOS tiveram suas avaliações pautadas em quesitos como: melhoria contínua no processo de trabalho, disponibilidade e interesse nas atividades desempenhadas, contribuição para agregação de valor a sua área, atendimento a clientes internos e externos e gerenciamento de sua carreira. E num segundo momento será agregada a esta, a relação com as metas e resultados alcançados e ao desempenho efetivo de suas atividades de acordo com o Plano de Cargos e Remuneração.

Dando continuidade a este trabalho, foi

iniciado um estudo para implantação de um novo plano de cargos e remuneração, compatível com as necessidades atuais das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e alinhada a nova estrutura, as estratégias e os processos da ELOS. Dentre os objetivos deste projeto destacam-se, o estabelecimento de uma estrutura de cargos baseada em responsabilidades, conhecimentos e contribuição para os resultados da Fundação, alinhamento das políticas e programas de remuneração às práticas de mercado e às necessidades atuais e futuras da ELOS e a efetivação da transparência e continuidade das práticas de Recursos Humanos.

A Fundação ELOS iniciou o ano de 2008, com seu quadro de pessoal composto por 25 funcionários, 01 contratado e 01 terceirizado. Em agosto/setembro contratou mais 02 terceirizados para a Gerência do ELOSAÚDE. O ano foi encerrado com o quadro de funcionários assim distribuído:

ÁREAS	Nº FUNCIONÁRIOS	CONTRATADOS	TERCEIRIZADOS
Gerência Financeira	05		
Gerência de Controladoria	04		01
Gerência de Informática	03		
Gerência de Seguridade	04		
Gerência ELOSAÚDE	07	01	02
Secretária	01		
TOTAL	24	01	03

C. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O quadro abaixo apresenta as despesas administrativas segregadas por Planos (BD-ELOS/ELETROSUL, BD-ELOS/TRACTEBEL E ELOSAÚDE) pendidas no ano:

Descrição	(Em Reais)			
	BD-ELOS/ Eletrosul	BD-ELOS/ Tractebel	Elosaude	Consolidado
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
PREVIDENCIAL, INVESTIMENTO e ASSISTENCIAL	2.085.193	2.298.059	883.175	5.311.477
PESSOAL E ENCARGOS	1.186.895	1.286.200	454.045	2.927.140
Pessoal	670.368	770.217	267.159	1.707.742
Encargos	315.525	281.317	71.738	668.580
Benefícios	124.767	144.089	110.474	379.329
Treinamento	24.410	28.354	566	53.330
Viagens	51.819	82.223	4.109	118.151
SERVIÇOS DE TERCEIROS	482.576	632.588	280.650	1.406.270
Serviços de Auditorias	24.267	27.965	-	52.232
Serviços Consultoria Atuarial	46.436	66.973	8.500	113.409
Consultoria Assessoria Jurídica	118.748	173.763	74.064	375.598
Serviços Consultoria s/Investimentos	39.349	49.824	-	89.173
Serviços de Consultoria Assessoria Administrativa	-	-	100.627	122.035
Serviços de Manutenção em Software	132.603	160.698	60.371	353.671
Outros Serviços de Terceiros	101.174	153.365	119.653	383.238
DESPESAS GERAIS	393.136	356.518	137.303	901.553
Materiais	14.429	16.628	13.170	44.227
Divulgação	26.897	30.996	4.889	62.782
Despesas Operacionais	141.834	178.326	85.609	405.769
Financeiras e Tributárias	209.976	130.568	33.635	385.582
DEPRECIações E AMORTIZAções	42.105	20.739	11.128	73.972
OUTRAS DESPESAS	480	2.014	48	2.543

C. ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

SISTEMAS ÁREA FINANCEIRA

A Fundação ELOS buscou no mercado nacional uma solução de sistemas capaz de atender as necessidades de gerenciamento e operação da Área Financeira. O software escolhido foi o sistema da CM Soluções conhecido como TotalPrev. Foram contratados os módulos necessários para Área Financeira: Contabilidade, Contas a Pagar, Contas a Receber, Tesouraria, Orçamento, Impostos, Contratos e Ativo Fixo. Com isso, pretende-se integrar estes sistemas com os da área de seguridade, empréstimo e seguro.

SISTEMA DE DIGITAÇÃO DAS GUIAS TISS

O ELOSAUDE necessita um software para digitar e criticar as Guias de Atendimento TISS da sua rede de credenciados. A solução deve atender aos padrões especificados pela ANS, gerar arquivo de dados no formato XML, utilizar banco de dados Oracle e ser impreterivelmente projetado para a Internet. Foi contratado o software Galenus, da empresa Inside System, por ser uma solução que atende a estes requisitos.

ADAPTAÇÃO DO SISTEMA DO ELOSAUDE PARA FAIXAS ETÁRIAS

Precisou-se adaptar os sistemas internos da Fundação para atender às novas demandas dos planos de saúde do ELOSAUDE. O sistema previamente estruturado não previa planos por faixa etária. Esta atualização demandou bastante esforço conjunto entre a Gerência de Informática e também da Gerência do ELOSAUDE.

PRIMEIRAS ELEIÇÕES INFORMATIZADAS DA FUNDAÇÃO ELOS

Na eleição da ELOS em 2008, foram disponibilizadas para os participantes, duas opções de voto: eletrônico via Internet, para a qual foi contratada uma empresa especializada e também a opção da cédula. Para o controle e apuração da votação em cédulas, foi desenvolvido um sistema para a Fundação ELOS que agilizou e deu transparência ao processo de apuração e manteve em sigilo os votos dos participantes.

ATUALIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO

Em busca sempre de um melhor atendimento aos participantes, na disponibilização ágil de informações e pensando sempre na atualização constante, a Fundação ELOS padronizou seu parque de computadores em 1 GB de memória RAM além da aquisição de monitores LCD para todas as estações de trabalho.

REDE WIRELESS

Foi implementada na ELOS uma rede de dados sem fio (Wireless), que aos poucos poderá incrementar o acesso de novas máquinas à rede já existente.

CFTV/CONTROLE ACESSO/SEGURANÇA

Foi implementado na ELOS um novo e completo sistema de segurança composto de equipamentos de circuito fechado de televisionamento (CFTV), fazendo o monitoramento interno e externo dos andares da Fundação, alarme e sensores de presença, temperatura e fumaça.

REDE CABEADA

Atualização da rede estruturada da Fundação ELOS para categoria 6. Com a atualização do layout da empresa, decidiu-se melhorar a rede interna da Fundação ELOS, saindo da categoria 5 para a categoria 6, conforme normas internacionais. Desta forma, com a atualização gradual do parque de máquinas, poderemos operar em velocidades de banda maior que na rede interna anterior.

DATA CENTER

O novo Data Center (conhecido antigamente como CPD) da Fundação ELOS foi construído para resistir ao máximo os problemas de incêndio, alagamentos e outros que por ventura possam surgir. Ele possui controle de acesso digital. Foi centralizado nele toda a parte de dados, voz e segurança da Fundação.

I. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Exercício findo em 31 de dezembro		
ATIVO	2008	2007
	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
DISPONÍVEL	429	1.900
REALIZÁVEL	1.494.144	1.445.835
Programa Previdencial	134.448	129.339
Programa Assistencial	433	1.254
Programa Administrativo	186	188
Programa de Investimentos	1.359.077	1.315.054
...Renda Fixa	1.202.890	1.120.108
...Renda Variável	78.120	119.022
...Investimentos Imobiliários	30.640	32.355
...Operações com Participantes	47.427	43.569
PERMANENTE	707	211
Imobilizado	707	211
	1.495.280	1.447.946

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Exercício findo em 31 de dezembro

PASSIVO	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	2008	2007
EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.419	3.502
Programa Previdencial	894	1.550
Programa Assistencial	737	1.060
Programa Administrativo	777	878
Programa de Investimentos	11	14
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	17.497	19.699
Programa Previdencial	17.355	19.699
Programa Assistencial	142	-
EXIGÍVEL ATUARIAL	1.537.692	1.399.078
Provisões Matemáticas		
...Benefícios Concedidos	1.103.791	1.009.697
...Benefícios a Conceder	433.901	398.113
...Provisões Matemáticas a Constituir	-	(8.732)
RESERVAS E FUNDOS	(62.328)	25.667
Equilíbrio Técnico	(103.464)	(12.121)
Resultados Realizados		
...Déficit técnico Acumulado	(103.464)	(12.121)
Fundos	41.136	37.788
Programa Assistencial	32.519	30.604
Programa Administrativo	4.850	3.987
Programa de Investimentos	3.767	3.197
	1.495.280	1.447.946

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

B. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	<i>Exercício findo em 31 de dezembro</i>	
	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	2008	2007
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
Recursos Coletados	68.271	56.034
Recursos Utilizados	(96.149)	(109.199)
Constituição de Contingências	(873)	(1.973)
Custeio Administrativo	(5.576)	(10.394)
Resultado Oriundo do Programa Administrativo	1.968	13.968
Resultado dos Investimentos Previdenciais	91.295	162.973
Constituições de Provisões Atuariais	(138.613)	(131.111)
Operações Transitórias	(11.666)	-
Déficit Técnico do Exercício	(91.343)	(19.702)
PROGRAMA ASSISTENCIAL		
Recursos Coletados	10.666	8.479
Recursos Utilizados	(10.913)	(9.029)
Constituição de Contingências	(142)	-
Custeio Administrativo	(928)	(769)
Resultado dos Investimentos Assistenciais	3.231	3.084
Constituições de Fundos	1.914	1.765
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Recursos Oriundos de Outros Programas	7.711	12.296
Receitas	67	105
Despesas	(5.311)	(4.832)
Recursos Transferidos para o Programa Previdencial	(1.968)	(13.968)
Resultado dos Investimentos Administrativos	364	1.053
Constituições de Fundos	863	(5.346)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
Renda Fixa	152.201	127.673
Renda Variável	(64.901)	28.638
Investimentos Imobiliários	1.730	7.118
Operações com Participantes	7.695	6.221
Relacionados com Tributos	(59)	(11)
Relacionados com o Disponível		(553)
Custeio Administrativo	(1.206)	(1.133)
Resultados Transferidos para Outros Programas	(94.890)	(167.111)
Constituições de Fundos	570	842

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

C. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	2008	2007
PROGRAMA PREVIDENCIAL	(48.526)	(17.522)
Entradas	66.739	106.215
Recursos Coletados	68.271	56.034
Recursos a Receber	(1.532)	7.886
Outros Realizáveis/exigibilidades	-	42.295
Saídas	(115.265)	(123.737)
Recursos Utilizados	(96.149)	(109.199)
Utilizações a Pagar	178	(10.264)
Outros Realizáveis/Exigibilidades	(4.411)	-
Constituições de Contingências	(3.217)	(4.274)
Operações Transitórias	(11.666)	-
PROGRAMA ASSISTENCIAL	253	(1.829)
Entradas	11.684	7.896
Recursos Coletados	10.666	8.479
Recursos a Receber	545	(583)
Recursos Futuros	197	-
Outros Realizáveis / Exigibilidades	276	-
Saídas	(11.431)	(9.725)
Recursos Utilizados	(10.912)	(9.029)
Utilizações a Pagar	(519)	247
Outros Realizáveis / Exigibilidades	-	(943)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(5.839)	(4.472)
Entradas	67	105
Receitas	67	105
Saídas	(5.906)	(4.576)
Despesas	(5.311)	(4.832)
Despesas a Pagar	(101)	301
Despesas Futuras	5	(5)
Permanente	(496)	24
Outros Realizáveis/Exigibilidades	(3)	(64)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	52.641	25.429
Renda Fixa	69.419	41.309
Renda Variável	(23.999)	(20.001)
Investimentos Imobiliários	3.445	3.281
Operações com Participantes	3.837	1.402
Relacionadas com o Disponível	(61)	(551)
Relacionadas com Tributos	-	(11)
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(1.471)	1.606

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

D. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (valores expressos em reais mil)

1. CONSTITUCIONAL E CONTEXTO OPERACIONAL

A *Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS* é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, autorizada pela Portaria nº. 1.757, de 20 de agosto de 1979, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 22 de agosto de 1979, está em conformidade com a Lei nº. 109 de 29 de maio de 2001, regulada pelo Decreto nº. 4.942, de 30 de dezembro de 2003. A Entidade foi instituída pela Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, hoje denominada ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

A *Fundação ELOS* foi constituída com o objetivo principal de administrar planos de natureza previdencial, atualmente administra dois planos na modalidade de Benefício Definido - BD, um patrocinado pela ELETROSUL e outro pela TRACTEBEL Energia SA.

Em 1993 passou a administrar em conjunto, um plano de natureza assistencial denominado ELOSAÚDE, com receita própria decorrente de mensalidades pagas exclusivamente pelos participantes que aderiram ao Plano de Saúde. Também no assistencial estão registrados os recursos do FAP - Fundo de Assistência ao Participante.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC, através da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002 e suas alterações, e implementada pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC's de acordo com a legislação vigente. As novas práticas contábeis oriundas da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº. 449/08 para convergência com as normas internacionais de contabilidade serão implementadas a partir de 1º de janeiro de 2010, nos termos da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade são as seguintes:

- a) **Programa Previdencial:** registra os valores de contribuições contratadas a receber das Patrocinadoras e dos Participantes e está apresentado pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.
- b) **Programa Assistencial:** refere-se a valores a receber dos Participantes, destinados à cobertura do Plano de Saúde denominado ELOSAÚDE, empréstimo FAP e mensalidade do seguro de vida onde a ELOS é estipulante.
- c) **Programa de Investimentos:**

- **Renda Fixa:** Os registros e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias e de fundos de investimentos exclusivos da *Fundação Elos*, obedecem aos critérios da legislação vigente, onde estabelece que os respectivos títulos devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, dependendo de sua categoria, classificados em: a) Títulos para Negociação que devem ser ajustados pelo valor de mercado e; b) Títulos Mantidos até o Vencimento, estes avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescido dos rendimentos pactuados.

As Notas do Tesouro Nacional - NTN-B e NTN-C, integrantes da Carteira Própria, estão registradas conforme o disposto na instrução CVM nº. 365, de 29 de maio de 2002, e se enquadram na categoria "Títulos mantidos até o vencimento", nos termos da Resolução CGPC nº. 4, de 30 de janeiro de 2002, portanto, contabilizados pela curva do papel.

- **Renda Variável:** representados por aplicações efetuadas em fundos de investimentos em ações, administrados por instituições financeiras, registrados com base no valor das cotas na data do balanço.
 - **Investimentos Imobiliários:** são contabilizados pelo custo de aquisição conforme previsto na legislação e são ajustados pelo valor de mercado com base em reavaliação executada por empresas especializadas mediante emissão de laudo técnico conforme Resolução CMN 3.456 de 01 de junho de 2007 e Instrução Normativa nº. 14 de 18 de janeiro de 2007. São depreciadas - exceto terreno - pelo método linear à taxa de 2% ao ano, ou com base em taxas determinadas em função da vida útil remanescente dos bens, indicadas no laudo de reavaliação.
 - **Operações com Participantes:** representados por empréstimos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos de provisão para fazer frente a prováveis perdas na realização dos créditos.
- Ativo permanente** - Representado substancialmente por móveis, utensílios, computadores e softwares, contabilizados ao custo de aquisição e deduzidos os valores de depreciação calculada pelo método linear, a taxas que variam de 10 a 20% ao ano.
 - Exigível Operacional:** representa as obrigações incorridas e contratadas, assim como as provisões para cobertura de riscos.
 - Exigível Contingencial:** representa as provisões com reclamações de participantes, calculadas, com base nas expectativas da administração da entidade, quanto ao desfecho de processos em discussão judicial.
 - Exigível Atuarial:** constituído com base em nota técnica atuarial, apurada por atuário externo, incluindo benefícios concedidos, a conceder e provisões matemáticas a constituir, com base nos Planos de Benefícios da Entidade.
 - Reservas e Fundos:** Registram os resultados acumulados obtidos pela Entidade nos diversos Programas.
 - Apuração do Resultado:** é apurado pelo regime de competência, considera recursos coletados e utilizados dos Programas Previdencial e Assistencial, as

receitas e as despesas do Programa Administrativo e as variações líquidas do Programa de Investimentos.

O Déficit Técnico Acumulado é apurado em consonância com o cálculo das provisões matemáticas para o exercício, conforme referido na Nota 9.

- j) **Demonstração dos Fluxos Financeiros** - os valores apresentados são oriundos das variações ocorridas nos programas Previdencial, Assistencial, Administrativo e de Investimentos, apurados com base nos acréscimos e decréscimos registrados contabilmente.

4. REALIZÁVEL - PROGRAMA PREVIDENCIAL

	Em milhares de Reais	
	2008	2007
Contribuições normais do mês	4.042	3.829
Contribuições normais em atraso – autopatrocinado		22
Contribuições extraordinárias do mês	588	744
Contribuições contratadas	125.765	124.268
Outros créditos a receber (*)	4.053	476
Total	134.448	129.339

(*) Em outros créditos a receber, foi reconhecido o valor de R\$ 3.520 mil, referente ao contrato de Elevação do Piso Mínimo do plano BD/TRACTEBEL. Piso Mínimo - A Tractebel Energia S.A. através da DA-049/2008, autorizou a elevação do Piso Mínimo, de R\$ 210,08 para R\$ 400,00, com vigência a partir de agosto de 2008. O Conselho Deliberativo da Fundação ELOS aprovou este novo valor conforme ATA 262/2008 de 17 de junho de 2008. Com este novo Piso Mínimo resultou uma diferença de Reserva Matemática no valor de R\$ 3.520 mil, a ser pago em 21 parcelas anuais. Embora o contrato não tenha sido assinado até 31 de dezembro de 2008, o mesmo foi reconhecido contabilmente no grupo "Outros Realizáveis do Programa Previdencial". Sua assinatura ocorreu em 12 de janeiro de 2009.

a) Contribuições Contratadas - Composição:

Patrocinadora	Índice de atualização e taxa de juros anuais	Em milhares de Reais	
		2008	2007
TRACTEBEL			
• Reserva Matemática - Serviço Passado (i)	INPC + 6%	23.147	22.466
• Contribuição Suplementar (ii)	INPC + 6%	7.256	9.400
• Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida (iii)			
Dação de Terrenos (Aditivo nº 5)	INPC + 6%	6.774	8.249
Recadastramento	+ 6% INPC	66.266	70.125
Sub Total		103.443	110.240
ELETROSUL			
• Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida, Recadastramento (iv)	INPC + 6%	13.256	14.028
• Reserva Matemática - Serviço Passado (v)	INPC + 6%	9.066	-
Sub Total		22.322	14.028
Total		125.765	124.268

Todos os contratos são calculados pela tabela price.
INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As contribuições contratadas são sumariadas da seguinte forma:

TRACTEBEL Energia S.A.

- (i) **Reserva Matemática Contratada - Serviço Passado** -contratado em 27 de março de 2006, para ser liquidado em 212 parcelas até 11/2023.
- (ii) **Contribuição Suplementar** - assinado em 27 de março de 2006 Contrato Particular de Confissão e Parcelamento de Débitos para serem liquidados em 60 parcelas a partir de maio de 2006.
- (iii) **Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida:**
 - Dação de Terrenos** - o montante de R\$ 6.774 mil (2007 - R\$ 8.249 mil) decorre do Termo Aditivo n°. 5, firmado em 28 de novembro de 2006, para liquidação em 60 parcelas mensais.
 - Recadastramento** - contratado através do aditivo n°. 5, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço com liquidação em 205 prestações desde janeiro de 1998.

ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

- (iv) **Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida - Recadastramento** - firmado em 20 de dezembro de 1993, com alterações posteriores, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço, com liquidação em 240 parcelas até dezembro de 2014.
 - (v) **Reserva Matemática Contratada - Serviço Passado** - contratado em 01 de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas.
- b) **Garantia dos recursos a receber** - em garantia do cumprimento das obrigações contratuais, as Patrocinadoras outorgaram procuração por instrumento público em favor da **Fundação ELOS** autorizando transferir os valores existentes em contas bancárias da(s) patrocinadora(s) para o recebimento direto dos valores vencidos e não pagos mediante aviso formal com antecedência de 30 dias.

5. LIMITES DE INVESTIMENTOS

Os limites de investimentos da Entidade são estabelecidos pela Resolução n° 3.456 de 01 de junho de 2007 do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios administrados pelas Entidades de previdência complementar e também de acordo com a política de investimento aprovada na ATA n°. 259 de 20 de dezembro de 2007 pelo Conselho Deliberativo da ELOS.

A **Fundação Elos** está enquadrada nos limites estabelecidos no regulamento anexo a referida resolução.

6. REALIZÁVEIS - APLICAÇÕES NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

	Em milhares de Reais	
	2008	2007
RENDA FIXA		
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal		
.Notas do Tesouro Nacional – NTN (carteira própria)	848.596	739.239
Títulos de Responsabilidade de Governo Estadual		
.Letras Financeiras do Tesouro do Estado de Santa Catarina	3.024	3.024
.Provisão para perdas	(3.024)	(3.024)
Aplicações em instituições financeiras:		
.Certificados de Depósito Bancário	4.929	4.929
.Provisão para perdas com Certificados de Depósito Bancário	(4.929)	(4.929)
.Fundos de Investimentos – FI	50.316	50.284
.Fundos de Investimento em Cotas – FIC (*)	303.978	330.585
.Debêntures não conversíveis	1.899	1.899
.Provisão para perdas com debêntures	(1.899)	(1.899)
	354.294	380.869
Títulos de empresas:		
.Debêntures conversíveis	2.362	2.362
.Provisão para perdas em debêntures	(2.362)	(2.362)
.Debêntures não conversíveis	2.988	2.988
.Provisão para perdas em debêntures	(2.988)	(2.988)
Sub Total	1.202.890	1.120.108
RENDA VARIÁVEL		
Mercado de ações:		
.À vista		3
.Fundos de Investimentos (**)	78.118	119.019
	78.120	119.022
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
.Edificações para uso próprio	2.264	1.462
.Edificações locadas a patrocinadora	14.683	14.848
.Edificações locadas a terceiros	7.508	7.643
.Direitos de alienação de imóveis	6.185	8.402
	30.640	32.355
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		
.Empréstimos Simples	47.647	43.770
.Provisão Para Perdas	(220)	(201)
	47.427	43.569
Total	1.359.077	1.315.054

(*) Fundos de Investimentos Exclusivos:

FIC Garopaba para o plano DB-ELOS/ELETROSUL R\$ 281.693 mil (R\$ 253.948 mil em 2007) e

FIC Geração para o plano BD-ELOS/TRACTEBEL R\$ 22.285 mil (R\$ 76.637 mil em 2006)

(**) A composição de investimentos de renda variável inclui também papéis com características de renda fixa, no montante de R\$ 2.033 mil (R\$ 1.088 mil em 2007).

No quadro abaixo demonstramos a composição da carteira de investimentos, segundo os prazos de vencimento, conforme Resolução CGPC nº. 4, de 30 de janeiro de 2002.

	Em milhares de Reais	
	2008	2007
Renda Fixa		
a) Aplicações em Instituições Financeiras		
..Sem prazo		
...Operações compromissadas – ADELIC	49.431	27.764
..Até 1 ano		
...Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	80.090	58.170
...Letras Tesouro Nacional – LTN	29.259	70.426
...Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	1.133	-
...Nota Tesouro Nacional Série C – NTN-C	-	2.078
	110.482	130.674
..De 1 a 2 anos		
...Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	69.473	17.692
...Letras do Tesouro Nacional – LTN	16.227	61.748
...Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	10.930	38.114
	96.630	117.554
..Acima de 2 anos		
...Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	45.104	52.487
...Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	3.531
...Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	838.157	711.104
...Nota Tesouro Nacional Série C – NTN-C	12.540	11.215
...Nota Tesouro Nacional Série F – NTN-F	32.703	25.442
	928.504	803.779
. Contas a Pagar / Receber / Tesouraria	(8)	203
. Operações a Termo	1.541	8.589
. Opções Renda Fixa	0	(126)
	1.533	8.666
b) Títulos de empresas:		
...Debêntures	71	171
...Fundo de Investimento em Direito Creditório	18.272	30.757
	18.343	30.928
	1.204.923	1.119.365
Renda Variável		
a) Mercado à vista	76.087	119.792

Os investimentos em títulos de renda fixa, em carteira própria, pressupõem a sua manutenção até o vencimento final dos papéis. Os demais títulos de renda fixa e de renda variável são avaliados pelo valor de mercado, considerando a expectativa de negociação antes do seu vencimento.

A manutenção de títulos até o vencimento está consubstanciada na capacidade financeira da Entidade de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis.

Os Gestores e Administradores dos fundos de investimento que compõem a carteira de renda fixa e renda variável são a seguir apresentados:

Em milhares de Reais

Gestores	2008	2007
HSBC Bank Brasil S/A	125.811	104.327
Banco BNP Paribas Brasil S/A	55.719	62.172
Banco Safra S/A	83.795	63.071
Sulamerica Asset Managemant	42.582	53.739
Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A	37.912	59.010
BMG Asset Management DTVM S/A	-	10.010
Bradesco Asset Management	6.122	10.048
BB Administração de Ativos DTVM S. A.	22.343	10.285
Cruzeiro do Sul S.A. DTVM	12.151	10.713
Schroder Investment Management Brasil DTVM S.A.	14.180	27.887
UBS Pactual Asset Managemant S.A.	17.901	32.331
Mercatto Gestão de Recursos Ltda	13.898	56.325
Total	432.414	499.918

Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

Em milhares de Reais

Custódia	2008	2007
<i>Fundos de Investimentos de renda fixa e renda variável</i>		
HSBC CTVM S.A.	330.191	342.319
Deutsche Bank S.A.	12.151	10.713
Banco Bradesco S.A.	35.646	66.373
Banco UBS Pactual S.A.	17.901	32.331
Banco do Brasil	22.343	10.285
Banco ITAÚ S.A.	14.180	37.897
	432.414	499.918
<i>Títulos Públicos Federais – carteira própria</i>		
HSBC CTVM S.A.	848.596	739.239
Total	1.281.010	1.239.157

Atendendo as disposições estabelecidas na Resolução CGPC n° 4 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC n°. 8 de 19 de julho de 2002, os Títulos e Valores Mobiliários mantidos pela **Fundação ELOS** passíveis de classificação nas categorias de títulos mantidos até o vencimento, registrados pelo valor na curva do papel na data-base, são demonstrados a seguir:

Em milhares de Reais

Papel	Vencimento	Valor Curva	2008		2007	
			Valor Mercado	Valor Curva	Valor Mercado	
NTN-B	15/05/2009			32.557	33.637	
NTN-B	15/05/2011	147.507	149.970	106.811	111.871	
NTN-B	15/05/2015	220.681	223.606	205.045	214.233	
NTN-B	15/05/2017	71.865	67.157	59.701	57.053	
NTN-B	15/08/2024	250.478	261.064	234.422	263.765	
NTN-B	15/05/2035	91.559	93.925	77.663	88.209	
NTN-B	15/05/2045	53.965	50.757	11.811	14.107	
NTN-C	01/04//2021	12.541	15.331	11.229	14.553	
Total		848.596	861.810	739.239	797.428	

O valor da curva dos Títulos foi obtido segundo informações da custódia (HSBC), enquanto valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento, foi apurado com base em dados divulgados pela ANDIMA.

7. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Descrição	Em Milhares de Reais	
	2008	2007
Edifício para uso próprio (Sede ELOS)	2.264	1.462
Edificações para renda		
a) Imóvel Locado a Patrocinadora (CRSC)	14.683	14.847
b) Condomínio Centro Século XXI	7.508	7.643
c) Direitos de alienação de imóveis	6.185	8.403
Total	30.640	32.355

* A variação foi resultado de uma reforma no imóvel.

a) Edificação locada à patrocinadora

Corresponde ao imóvel situado no município de São José/SC, o qual se encontra locado a Patrocinadora ELETROSUL.

b) Edificações locadas a terceiros

Centro Século XXI, edifício comercial localizado na cidade de Curitiba/PR.

c) Direitos de alienação de imóveis:

O valor de R\$ 6.185 mil apresentado em 31 de dezembro de 2008, corresponde às parcelas a receber relativas aos contratos de alienações do Complexo Beiramar Shopping, firmados em dezembro de 2004.

8. EXIGÍVEL ATUARIAL - PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas são constituídas sob bases atuariais apuradas pela empresa Jessé Montello - Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., responsável pelo plano atuarial praticado pela Entidade, e documentadas em Demonstrativos de Resultados das Avaliações Atuariais - DRAA, individualizados para cada plano de benefícios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, datado em 02/02/2009 e para o exercício de 2007 datado em 31/01/2008.

Assim, o passivo atuarial, constituído através das provisões matemáticas, é composto da seguinte forma:

	Em milhares de Reais					
	2008		2008 Consolidado	2007		2007 Consolidado
	Plano BD Eletrosul	Plano BD Tractebel		Plano BD Eletrosul	Plano BD Tractebel	
Benefícios concedidos						
Benefícios do plano	290.653	849.418	1.140.071	242.952	801.646	1.044.598
Contribuições de patrocinadores sobre benefícios	(36.074)	(206)	(36.279)	(34.611)	(290)	(34.901)
	254.579	849.212	1.103.791	208.341	801.356	1.009.697
Benefícios a conceder						
Benefícios do plano com geração atual	612.842	2.155	614.997	544.997	2.418	547.415
Contribuições das patrocinadoras sobre benefícios da geração atual	(40.182)	-	(40.182)	(35.694)	-	(35.694)
Outras contribuições da geração atual	(140.914)	-	(140.914)	(113.512)	(95)	(113.607)
	431.746	2.155	433.901	395.791	2.322	398.113
Provisões matemáticas a constituir						
Serviço passado	-	-	-	(8.732)	-	(8.731)
Total	686.325	851.367	1.537.692	595.400	803.678	1.399.079

a) Benefícios concedidos

- i) **Benefícios do plano:** registra o valor atual dos benefícios que estão sendo pagos pela Entidade aos Participantes Assistidos (Aposentadorias e Pensões), já descontada a contribuição.

ii) Contribuições de patrocinadores sobre benefícios: registra o valor atual das obrigações contributivas das Patrocinadoras decorrentes do período de antecipação de aposentadorias relativas à conversão de tempo de serviço especial em normal, relativamente aos Planos BD-ELOS/TRACTEBEL e BD-ELOS/ELETROSUL, e ao valor atual das contribuições da Patrocinadora sobre os benefícios já concedidos relativos ao Plano BD-ELOS/ELETROSUL. De acordo com o Plano de Benefícios em vigor, os efeitos causados nas Reservas Matemáticas decorrentes de tais antecipações são de responsabilidade das Patrocinadoras. Para tanto, foram firmados Termos de Acordo para que os reembolsos sejam efetuados na forma de contribuições específicas durante os períodos de antecipação do benefício.

b) Benefícios a conceder

i) Benefícios do plano com a geração atual: registra o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da Geração Atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

ii) Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual: registra, relativamente ao Plano BD-ELOS/ELETROSUL, o valor atual das contribuições futuras da Patrocinadora, incidentes sobre os benefícios a serem pagos aos integrantes da Geração Atual quando entrarem em gozo de benefício de prestação continuada.

iii) Outras contribuições da geração atual: registra o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem cobertas pelas Patrocinadoras e pelos Participantes (integrantes da Geração Atual), que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

c) Provisões matemáticas a constituir

i) Provisões matemáticas a constituir - serviço passado - Plano ELOS/ELETROSUL: o valor foi contratado em 1º de abril de 2008, cujo saldo será amortizado até dezembro de 2021, atualizado pelo INPC acrescido de 6% ao ano, calculada com base no sistema "Price" de amortização. O saldo em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 9.066 mil, (R\$ 8.732 mil em 2007) conforme Nota 4a.

d) Rentabilidade por plano

A rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas da *Fundação ELOS* ao longo dos anos 2008 e 2007, calculada para cada Plano de Benefícios, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdências.

O Atuário apontou em seus pareceres datados 02 de fevereiro de 2009 e de 31 de janeiro de 2008, respectivamente, e levando em conta, as seguintes variáveis:

- No Plano BD/ELOS/ELETROSUL, a taxa de juros mantida é de 5% ao ano. A tábua de mortalidade adotada nos 3 (três) últimos exercícios foi a AT-2000.

- No Plano BD/ELOS/TRACTEBEL a taxa de juros mantida é de 6% ao ano. A tábua de mortalidade adotada a partir do exercício 2007 foi a AT-83

	Em Pontos Percentuais			
	2008		2007	
	BD Eletrosul	BD Tractebel	BD Eletrosul	BD Tractebel
Em termos nominais				
Rentabilidade líquida obtida	7,51%	8,51%	12,50%	14,23%
Expectativa atuarial	12,55%	13,70%	10,04%	11,11%
Em termos reais				
Rentabilidade nominal líquida obtida	0,30%	1,15%	7,35%	8,97%
Expectativa atuarial	5,00%	6,00%	5,00%	6,00%

9. RESULTADOS REALIZADOS

O Superávit e Déficit Técnico Acumulados estão assim compostos:

- No plano BD/ELOS/ELETROSUL, o Parecer Atuarial apresenta um Superávit Técnico Acumulado do plano vinculado à patrocinadora ELETROSUL, que atingiu em 31 de dezembro de 2008 o montante de R\$ 22.893 mil (2007 - R\$ 45.075 mil), equivalente a 3,23% (2007 - 7,04%) do Ativo Líquido do plano existente de R\$ 709.217 mil (2007 - R\$ 640.475 mil).
- No plano BD/ELOS/TRACTEBEL, o Parecer Atuarial demonstra que o Déficit Técnico Acumulado do plano vinculado à patrocinadora TRACTEBEL ENERGIA S/A atingiu o montante de R\$ 126.357 mil (2007 - déficit técnico de R\$ 57.196 mil), equivalente a 17,43% (2007 - 7,66%) do Ativo Líquido do plano existente de R\$ 725.010 mil (2007 R\$ 746.482 mil).

O agravamento ocorrido no mercado financeiro devido à conjuntura econômica mundial a partir do segundo semestre de 2008 afetou diretamente o equilíbrio atuarial do plano BD-ELOS/TRACTEBEL. A **Fundação ELOS** contratou uma empresa especializada em análise de risco para que esta efetuasse um diagnóstico da situação econômico financeiro do plano em relação aos compromissos atuariais do plano de benefícios. O resultado apresentado do estudo atestou que embora o plano apresente um déficit técnico atuarial em 31 de dezembro de 2008, a carteira de investimento do plano composta na sua grande maioria de títulos públicos federais adquiridos com taxas de juros bastante atrativas, quando trazidas a valor presente, apresenta um resultado financeiro suficiente para pagar todos os benefícios ao longo de todo o plano.

Este estudo juntamente com outras alternativas que estão sendo analisadas com a Patrocinadora e SPC fazem parte da proposta que está sendo consolidado visando a solução do equacionamento do déficit atual, nos termos da legislação prevista na CGPC nº. 26 de 29 de setembro de 2008.

10. TRANSFERÊNCIAS INTERPROGRAMAS

a) Custeio Administrativo

Para cobertura do custeio administrativo do Programa Previdencial (despesas de funcionamento), a **Fundação ELOS** se utiliza da sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual, cujo valor está limitado a 15% das receitas de contribuições previdenciais.

A **Fundação ELOS** mantém, no Programa Assistencial, um plano de saúde denominado ELOSAÚDE, cujo custeio administrativo é coberto pelos adquirentes dos planos de saúde, uma vez que, o valor das mensalidades está acrescido de uma taxa de administração de 10%.

O custeio administrativo, comum a todos os programas (Previdencial, Assistencial e de Investimentos) é distribuído com base na previsão de horas despendidas para cada Programa resultando nas seguintes proporções:

	Rateio - %
Programa Previdencial	65
Programa Assistencial	5
Programa de Investimentos	30
	100

b) Resultado dos investimentos

É transferido de forma proporcional para os programas previdencial e administrativo, considerando a participação de cada um no montante aplicado.

11. TRANSFERÊNCIA DE PARTE DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Com o restabelecimento do Convênio da Adesão da Tractebel Energia à **Fundação ELOS**, aprovado pela SPC através da Portaria 2.183 de 07 de abril de 2008 e publicado no Diário Oficial da União - DOU de 09 de abril de 2008, foi encerrado o processo de cisão entre a **Fundação ELOS** e PREVIG. A transferência das Reservas Matemáticas dos 22 Participantes Assistidos, para aquela Fundação, juntamente com 07 empregados vinculados ao plano ELOSAÚDE ocorreu no dia 1º de fevereiro de 2008, com o repasse do valor das Provisões Matemáticas correspondentes.

12. ALTERAÇÕES NOS REGULAMENTOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Estatuto

O Estatuto da Fundação ELOS, teve alterado seu texto para atender ao disposto nas Leis Complementares n° 108 e 109/2001. Tal alteração passou a vigorar a partir do dia 04/mar/2008, data da publicação no DOU da Portaria SPC n° 2.112 de 03/mar/2008.

PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

O Regulamento do Plano de Benefícios BD-ELOS/ELETROSUL, teve alterado seu texto para atender ao disposto na Resolução CGPC n° 19/2006. As alterações passaram a vigorar a partir do dia 07 de janeiro de 2008, data da publicação no Diário Oficial da União - DOU da Portaria SPC n° 1.995, também de 07 de janeiro

de 2008.

O detalhamento das alterações, por terem sido consideradas fato relevante, foi publicado no Relatório Anual do Exercício de 2007.

PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

O ano de 2008 foi marcado pela tão almejada aprovação do retorno da TRACTEBEL ENERGIA S/A, como Patrocinadora do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.

No dia 09 de abril de 2008, foi publicado no DOU a Portaria SPC n° 2.183 de 07 de abril de 2008, que autorizou a aplicabilidade do Regulamento do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, tendo como um dos pontos principais o fechamento do Plano para novas adesões, além de aprovar o Convênio de Adesão da TRACTEBEL ENERGIA como Patrocinadora do citado Plano.

Posteriormente, no dia 19 de novembro de 2008, foi publicado no DOU a Portaria SPC n° 2.616 de 18 de novembro de 2008, com nova alteração no Regulamento do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL. Basicamente as alterações foram: instituição da Unidade de Referência Elos - URE-BD, em substituição ao valor máximo do salário de contribuição ao INSS; instituição do pagamento de jóia para inscrição de novos dependentes de Participantes já aposentados; e definição do mês de junho de cada ano como o mês de reajuste da complementação de aposentadoria e pensão.

13. CONTINGÊNCIAS

- a) **Provisões para contingências passivas** - os processos de natureza cível, trabalhistas relacionados aos planos de benefícios nos quais a **Fundação ELOS** é parte no pólo passivo, os assessores jurídicos classificam a probabilidade de perda conforme abaixo:

	<i>Em milhares de Reais</i>	
	2008	2007
Perda provável	15.115	14.356
Perda possível	9.503	9.086

Valores estimados através de controles internos da Entidade, determinado pelos advogados quando envolver objeto de direito, quando envolver natureza técnica é calculado pelo atuário.

As provisões para dar cobertura às referidas contingências podem ser assim demonstradas:

	<i>Em milhares de Reais</i>	
	2008	2007
Provisões para contingências Previdenciais	15.115	14.356
Provisões para contingências Assistenciais	142	-
Depósitos judiciais	(1.407)	(868)
sub total	13.850	13.488
Expurgos inflacionários - item (*)	3.659	6.223
Depósitos judiciais	(12)	(12)
sub total	3.647	6.211
Total	17.497	19.699

(*) Provisões relacionadas ao Índice de Reajuste do Salário Mínimo - IRSM

Em decorrência de acordos com os participantes, os valores liquidados foram inferiores àqueles estimados com base em critérios atuariais. No ano de 2008 procedeu-se a reversão da provisão em R\$ 2.041 mil (2007 - R\$2.424 mil), sendo que, os respectivos efeitos foram considerados no cálculo das Provisões Matemáticas em cada exercício.

Geazi Correa
Diretor Superintendente
CPF 153.802.979-00

Nelson Antônio Vieira de Andrade
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 288.844.429-15

Claudius Charles Girard
Diretor de Seguridade
CPF 028.238.967-91

Elisete das Graças Ros da Luz
Contadora - CRC/SC 19.637/0-5
CPF 476.836.529-72

E. PARECERES

1. PARECER ATUARIAL

a) PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos (BD) da ELOS (Massa Eletrosul), em 31/12/2008, adotando os mesmos regimes financeiros e as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 22.892.612,14, equivalente a 3,23% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 709.217.300,92.

2) Com relação à rentabilidade nominal líquida obtida pelo Ativo Líquido do Plano (nele incluído o Saldo dos débitos da Patrocinadora ELETROSUL descritos no item 3 deste Parecer Atuarial) foi, ao longo de 2008, de 7,51% contra uma expectativa atuarial de 12,55%, o que, em termos reais, representou obter 0,30% contra uma expectativa atuarial de 5%, tomando como deflator o INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem, utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciárias, no cálculo dessas rentabilidades.

3) Deve-se destacar que, segundo informações da área contábil da ELOS, o Saldo dos débitos da Patrocinadora ELETROSUL para com o Plano BD na ELOS (Massa Eletrosul) era, em 31/12/2008, de R\$ 22.322.475,91 já devidamente contratados junto à ELOS, sendo R\$ 9.066.089,27 referente ao valor que até o exercício anterior era contabilizado como Provisão Matemática a Constituir (mas, que, em decorrência de sua contratação em 2008 passou a integrar o Ativo Líquido do Plano) e sendo R\$ 13.256.386,64 referente a recadastramento de tempo de serviço.

4) O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido, em 31/12/2008, deste Plano BD ELOS-ELETROSUL tem a seguinte abertura com base nos resultados da avaliação atuarial do ano de 2008:

Provisões de Benefícios Concedidos	R\$ 254.578.699,19
Provisão de Benefícios a Conceder	R\$ 431.745.989,59
Provisão Matemática a Constituir *1	R\$ (-----)
Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas)	R\$ 686.324.688,78
Superávit Técnico Acumulado (IMPORTANTE)	R\$ 22.892.612,14
Ativo Líquido do Plano	R\$ 709.217.300,92

*1 Ver item 5 deste Parecer Atuarial.

IMPORTANTE: Ver itens 1 e 7 deste Parecer Atuarial.

5) Ao longo de 2008, o saldo da Provisão Matemática a Constituir teve sua amortização contratada pela Patrocinadora ELETROSUL, passando a ser tal amortização financeira e, conseqüentemente, o referido saldo passou a ser incorporado ao Ativo Líquido do Plano a partir de abril de 2008 (quando esse saldo era de R\$ 8.809.746,85).

6) Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, e do Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente adotando os regimes/métodos de financiamento atuarial e as hipóteses atuariais referidos no item 1 deste Parecer Atuarial, a partir das informações contábeis e cadastrais fornecidas pela ELOS e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise da ELOS para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizados na presente avaliação atuarial.

RIO DE JANEIRO, 02 de fevereiro de 2009
 JOSÉ ROBERTO MONTELLO
 ATUÁRIO - MIBAN 426

b) PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

- 7) A situação financeiro-atuária do Plano de Benefícios Definidos (BD) na ELOS (massa Tractebel) em 31/12/2008, adotando os mesmos regimes/métodos de financiamento atuarial e as mesmas hipóteses atuariais do exercício anterior, apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 126.356.31, equivalente a 17,43% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 725.010.304,74.
- 8) Em 31/12/2008, atualizando pelo método de recorrência as Provisões Matemáticas desde 31/12/2007, o Déficit Técnico Acumulado corresponde a R\$ 99.284.521,66, sendo os seguintes fatores os mais relevantes para a diferença de R\$ 27.072.129,65 entre o Déficit Técnico Acumulado de R\$ 126.356.651, 31 obtido a partir da reavaliação atuarial direta feita em 31/12/2008 e o referido Déficit Técnico Acumulado obtido por recorrência a partir da reavaliação atuarial direta feita em 31/12/2007.
- Fator 1 Acerto na formulação de avaliação atuarial, de forma a que, na avaliação das Provisões Matemáticas das Pensões já concedidas, se passe a aplicar a anuidade de grupo de pensionista sobre o valor do benefício de aposentadoria que deu origem ao benefício de pensão por morte, o que representa um aumento de R\$ 18.271.728,27 nas Provisões Matemáticas reavaliadas ao final de 2008;
 - Fator 2: Acerto na formulação da avaliação atuarial, de forma a que, na avaliação atuarial das Provisões Matemáticas das reversões em benefício de pensão por morte dos benefícios de aposentadorias já concedidos, se passe a aplicar a anuidade de reversão em pensão por morte sobre o benefício de aposentadoria sem dedução das contribuições dos participantes assistidos sobre ele incidentes, já que sobre o benefício de pensão por morte não incidem contribuições, o que representa um aumento de R\$ 4.244.170,74 nas Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2008.
 - Fator 3: Os restantes R\$ 4.556.230,64 = R\$ 27.072.129,65 – R\$ 18.271.728,27 – R\$ 4.244.170,74 são basicamente decorrentes do nível de mortalidade ter ficado, ao longo de 2008, pouco abaixo da Mortalidade Geral 'q', da A1-83', se considerarmos o peso da mortalidade não simplesmente pela frequência dos óbitos ocorridos no ano, mas pelo valor dos benefícios de aposentadoria correspondente às mortes ocorridas no ano.

FATO RELEVANTE: Na forma do JM/0489/2008, ocorreu a transferência em 2008 dos 22 participantes assistidos e dos 7 empregados do Elosaúde deste Plano BD- ELOS TRACTEBEL para o Plano BD MASSA TRACTEBEL na PREVIC (CNPB 20.020.015-29), cuja repercussão na situação atuarial do Plano BD na ELOS (massa Tractebel) foi devidamente neutralizado.

- 9) Com relação à rentabilidade nominal líquida obtida, ao longo de 2008, verificamos que ela foi de 8,51% contra uma expectativa atuarial de 13,70%, o que, em termos reais, representou obter 1,15% contra uma expectativa atuarial de mais 6%, tomando como deflator o INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem e utilizando o método da Taxa Interna de Retorno (TIR) a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais, no cálculo dessas rentabilidades.
- 10) Deve-se destacar que, segundo informações da área contábil da ELOS o Saldo dos débitos da Patrocinadora TRACTEBEL para com o Plano de Benefícios Definidos (BD) na ELOS (Massa Tractebel) era, em 31/12/2008, de R\$ 106.961.911,76, estando todos esses débitos já devidamente contratados, sendo: i) R\$ 6.773.530,41 referentes à Dação de Terreno; ii) R\$ 66.265.771,14 referentes à recadastramento do tempo de serviço; iii) R\$ 7.256.442,02 referentes à contribuições suplementares vencidas e não pagas; iv) R\$ 23.146.168,19 referentes à amortização do que até o exercício de 2005, vinha sendo registrado como Provisão Matemática a Constituir; e v) R\$ 3.520.000,00 referente ao aumento do piso mínimo assumido pela Patrocinadora através do contrato, cujo valor relativo à necessidade de cobertura foi atuarialmente avaliado.

RIO DE JANEIRO, 02 de fevereiro de 2009

JOSÉ ROBERTO MONTELLO

ATUÁRIO - MIBA N° 426

2. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores, Conselheiros, Patrocinadoras e Participantes.

Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS

1. Examinamos o balanço patrimonial da **Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS**, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações de resultado e do fluxo financeiro do exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS** em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações e o seu fluxo financeiro referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Enfatizamos ainda que, nos termos da Resolução CGPC n° 26, de 26 de setembro de 2008, a **Fundação ELOS** deverá promover o equacionamento Déficit Técnico Acumulado de R\$ 126.357 mil em 31 de dezembro de 2008, no Plano BD-ELOS/TRACTEBEL. Conforme referido na Nota 9, a **Fundação ELOS** contratou empresa especializada em análise de risco para que esta efetuasse um diagnóstico da situação econômico financeira do plano em relação aos seus compromissos atuariais. O diagnóstico apresentado atestou que embora o plano apresente um déficit técnico atuarial em 31 de dezembro de 2008, a carteira de investimentos do plano, quando trazida a valor presente, apresenta resultado financeiro suficiente para pagar todos os benefícios compromissados ao longo da vigência de todo o plano. Segundo a Administração, a forma de equacionamento do referido déficit, conforme hipóteses previstas na legislação vigente está sendo analisada pela **Fundação ELOS** e a patrocinadora, em conjunto com a Secretaria de Previdência Complementar - SPC.
5. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 29 de fevereiro de 2008, contendo: a) ressalva quanto a não estarem refletidas nas demonstrações contábeis as transferências das provisões matemáticas e do déficit técnico relativos a 22 participantes que optaram por transferir suas reservas para outro Plano de

previdência, juntamente com 7 funcionários da Fundação ELOS. (o reflexo ocorreu nas demonstrações contábeis de 2008); b) ressalva quanto ao reconhecimento do efeito residual da mudança da tábua de mortalidade relativa ao Plano BD-Elos/Tractebel prevista pela Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, no resultado do exercício de 2007; c) ênfase quanto à falta de aprovação pela patrocinadora do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA do Plano BD ELOS/TRACTEBEL, preparado pelo atuário da entidade e utilizado para a apuração das provisões matemáticas, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, aprovado subsequentemente à emissão do parecer.

Florianópolis, 10 de março de 2009.

Bolívar Charneski
Contador
CRC-RS 19.848.5-5C
Charneski Auditores Independentes
CRC-RS 2791

3. PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro e as respectivas Notas Explicativas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, bem como os registros contábeis pertinentes. Baseando-se, ainda, nos pareceres, relativos aos Planos Previdenciários vinculados às Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e Tractebel Energia S.A., do Atuário Independente Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., emitidos em 02 de fevereiro de 2009 e no parecer dos Auditores Independentes, Charneski Auditores e Consultores, emitido em 10 de março de 2009, é de parecer que as mencionadas Demonstrações Contábeis traduzem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Fundação, estando em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação do Conselho de Deliberativo.

Enfatizamos que nos termos da Resolução CGPC n° 26, de 26 de setembro de 2008, a **Fundação ELOS** deverá promover o equacionamento Déficit Técnico Acumulado de R\$ 126.357 mil em 31 de dezembro de 2008, no Plano BD-ELOS/TRACTEBEL. Conforme referido na Nota 9, a **Fundação ELOS** contratou empresa especializada em análise de risco para que esta efetuasse um diagnóstico da situação econômica financeira do plano em relação aos seus compromissos atuariais. O diagnóstico apresentado atestou que embora o plano apresente um déficit técnico atuarial em 31 de dezembro de 2008, a carteira de investimentos do plano, quando trazida a valor presente, apresenta resultado financeiro suficiente para pagar todos os benefícios compromissados ao longo da vigência de todo o plano. Segundo a Administração, a forma de equacionamento do referido déficit, conforme hipóteses previstas na legislação vigente estão sendo analisadas pela **Fundação ELOS** e a patrocinadora, junto a Secretaria de Previdência Complementar - SPC.

Florianópolis, 16 de março de 2009.

Wilton Braz Pereira
Luiz Francisco da Silva Eibs
Deusdete de França Saraiva

4. PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, em reunião realizada no dia 17 de março de 2009, tendo em vista as atribuições que lhe confere o Estatuto, após o exame do Balanço Patrimonial, da Demonstração de Resultado e da Demonstração do Fluxo Financeiro, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2008 e considerando ainda os Pareceres do Consultor Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, resolve, estando os mesmos em ordem, aprová-los.

Florianópolis, 17 de março de 2009.

Antonio Carlos Corrêa Benavides
Antonio Francisco Moser
Dalton Silva Ribeiro
Edevaldo Daitx da Rocha
Jorge da Silva Mendes

José Manuel Sánchez Peruyera
Sadi Pinto Silveira
Tomé Aumary Gregório
Victor Ugo Formiga de Assis

II. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS POR PLANO

A. BALANÇO PATRIMONIAL PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	31/12/2008	31/12/2007
ATIVO		
DISPONÍVEL	27	367
REALIZÁVEL	717.979	647.516
Programa Previdencial	27.109	18.667
Programa Administrativo	92	90
Programa de Investimentos	690.778	628.759
....Renda Fixa	611.729	535.038
....Renda Variável	35.075	51.925
....Investimentos Imobiliários	17.178	17.759
....Operações com Participantes	26.796	24.037
PERMANENTE	163	133
Imobilizado	163	133
	718.169	648.016
PASSIVO		
EXIGÍVEL OPERACIONAL	687	703
Programa Previdencial	327	268
Programa Administrativo	351	424
Programa de Investimentos	9	11
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.082	1.998
Programa Previdencial	2.082	1.998
EXIGÍVEL ATUARIAL	686.325	595.400
Provisões Matemáticas	686.325	595.400
.Benefícios Concedidos	254.579	208.341
.Benefícios a Conceder	431.746	395.791
. Provisões Matemáticas a Constituir	-	(8.732)
RESERVAS E FUNDOS	29.075	49.915
.Superávit Técnico	22.893	45.075
Fundos	6.182	4.840
Programa Administrativo	3.888	3.031
Programa de Investimentos	2.294	1.809
	718.169	648.016

B. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	31/12/2008	31/12/2007
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
Recursos Coletados	42.918	32.235
Recursos Utilizados	(19.659)	(29.845)
Contituição/Reversão de Contingências	(321)	(286)
Custeio Administrativo	(4.038)	(8.851)
Recursos Oriundos de Outros Programas	1.968	13.968
Resultado dos Investimentos Previdenciais	47.874	77.075
Constituições de Provisões Atuariais	(90.924)	(61.141)
(=) Deficit Superávi Técnico do Exercício	(22.182)	23.155
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Recursos Oriundos de Outros Programas	4.571	9.339
Receitas	41	74
Despesas	(2.085)	(1.844)
Recursos Transferidos para Prog. Previdencial	(1.968)	(13.968)
Resultado dos Investimentos Administrativos	298	929
Constituições de Fundo Administrativo	857	(5.470)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
Renda Fixa	72.834	60.733
Renda Variável	(28.850)	10.913
Investimentos Imobiliários	812	4.102
Operações com Participantes	4.409	3.478
Relacionados com o Disponível	(17)	(223)
Custeio Administrativo	(532)	(488)
Resultados Transferidos para Outros Programas	(48.172)	(78.004)
Constituições de Fundo Investimento	484	511

C. BALANÇO PATRIMONIAL PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	31/12/2008	31/12/2007
ATIVO		
DISPONÍVEL	377	1.415
REALIZÁVEL	742.741	766.704
Programa Previdencial	107.339	110.672
Programa Administrativo	89	89
Programa de Investimentos	635.313	655.943
....Renda Fixa	559.118	555.547
....Renda Variável	43.045	67.097
....Investimentos Imobiliários	13.462	14.596
....Operações com Participantes	19.688	18.703
PERMANENTE	524	51
Imobilizado	524	51
	743.642	768.170
PASSIVO		
EXIGÍVEL OPERACIONAL	924	1.643
Programa Previdencial	567	1.282
Programa Administrativo	355	358
Programa de Investimentos	2	3
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	15.273	17.701
Programa Previdencial	15.273	17.701
EXIGÍVEL ATUARIAL	851.367	803.678
Provisões Matemáticas	851.367	803.678
.Benefícios Concedidos	849.212	801.356
.Benefícios a Conceder	2.155	2.322
RESERVAS E FUNDOS	(123.922)	(54.852)
.Déficit Técnico	(126.357)	(57.196)
Fundos	2.435	2.344
Programa Administrativo	962	956
Programa de Investimentos	1.473	1.388
	743.642	768.170

D. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	31/12/2008	31/12/2007
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
Recursos Coletados	25.352	23.799
Recursos Utilizados	(76.490)	(79.354)
Reversão/Constituição de Contingências	(552)	(1.686)
Custeio Administrativo	(1.538)	(1.543)
Recursos Oriundos de Outros Programas	-	-
Resultado dos Investimentos Previdenciais	43.421	85.898
Constituições de Provisões Atuariais	(47.688)	(69.970)
Operações Transitórias	(11.666)	
(=) Déficit Técnico do Exercício	(69.161)	(42.856)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Recursos Oriundos de Outros Programas	2.271	2.188
Receitas	27	31
Despesas	(2.358)	(2.219)
Resultado dos Investimentos Administrativos	66	124
Constituições de Fundos	6	124
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
Renda Fixa	76.251	63.922
Renda Variável	(36.051)	17.725
Investimentos Imobiliários	918	3.016
Operações com Participantes	3.170	2.663
Relacionados com o Disponível	(42)	(329)
Custeio Administrativo	(679)	(645)
Resultados Transferidos para Outros Programas	(43.481)	(86.021)
Constituições de Fundos	86	331

E. BALANÇO PATRIMONIAL ELOSAÚDE

	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	31/12/2008	31/12/2007
ATIVO		
DISPONÍVEL	17	89
REALIZÁVEL	10.048	9.884
Programa Assistencial	347	949
Programa Administrativo	1	5
Programa de Investimentos	9.700	8.930
....Renda Fixa	9.700	8.930
PERMANENTE	20	27
Imobilizado	20	27
	10.085	10.000
PASSIVO		
EXIGÍVEL OPERACIONAL	314	413
Programa Assistencial	245	317
Programa Administrativo	69	96
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	142	-
Provisões	142	-
RESERVAS DE FUNDOS	9.629	9.587
Fundos	9.629	9.587
Programa Assistencial	9.432	9.587
PEONA	133	-
Fundo provisão de Risco	64	-
	10.085	10.000

E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ELOSAÚDE

	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	31/12/2008	31/12/2007
PROGRAMA ASSISTENCIAL		
Recursos Coletados	10.664	8.478
Recursos Utilizados	(10.688)	(8.811)
Reversão/Constituição de Contingências	(142)	-
Custeio Administrativo	(883)	(754)
Resultado dos Investimentos Assistenciais	1.090	948
Reversão de Fundo Assistencial	41	(139)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Recursos Oriundos de Outros Programas	883	754
Despesas	(883)	(754)
Constituições de Fundos	-	-
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
Renda Fixa	1.090	949
Relacionados com o Disponível	-	-
Resultados Transferidos para Outros Programa	(1.090)	(949)
Constituições de Fundos	-	-

G. BALANÇO PATRIMONIAL PLANOS FAP/ELETROSUL E FAP/TRACTEBEL

	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	31/12/2008	31/12/2007
ATIVO		
DISPONÍVEL	8	29
REALIZÁVEL	23.376	21.731
Programa Assistencial	86	305
Programa Administrativo	4	4
Programa de Investimentos	23.286 #	21.422
....Renda Fixa	22.343	20.593
RF - Fap Eletrosul	4.321	3.962
RF - Fap Tractebel	18.022	16.631
....Operações com Participantes	943	829
Empréstimo Fap Eletrosul	682	603
Empréstimo Fap Tractebel	261	226
	23.384	21.760
PASSIVO		
EXIGÍVEL OPERACIONAL	494	743
Programa Assistencial	492	743
Programa Administrativo	2	-
RESERVAS E FUNDOS		
Fundos	22.890	3.595
Programa Assistencial	22.890	21.017
Fundo - Fap Eletrosul	4.992	4.524
Fundo - Fap Tractebel	17.898	16.493
	23.384	21.760

H. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANOS FAP/ELETROSUL E FAP/TRACTEBEL

	<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	31/12/2008	31/12/2007
PROGRAMA ASSISTENCIAL		
Recursos Coletados	2	1
Recursos Utilizados	(224)	(218)
Custeio Administrativo	(45)	(15)
Resultado dos Investimentos Assistenciais	2.140	2.136
Constituições de Fundos FAP's	1.873	1.904
Constituições de Fundos Eletrosul	467	435
Constituições de Fundos Tractebel	1.406	1.467
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Recursos Oriundos de Outros Programas	45	15
Despesas	(45)	(15)
Constituições de Fundos	-	-
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
Renda Fixa	2.025	2.068
Operações com Participantes	115	79
Relacionados com Tributos	-	(11)
Resultados Transferidos para Outros Programas	(2.140)	(2.136)
Constituições de Fundos	-	-

III. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. Governança

A política de investimentos da Fundação ELOS para o período 2009-2013 foi aprovada pelo Conselho Deliberativo conforme ATA nº 265 de 16/12/2008.

Administrador Tecnicamente Qualificado

Nome: **Nelson Antonio Vieira de Andrade**

Cargo: Diretor Financeiro Administrativo

Telefone para Contato: (48) 2107-7500

E-mail para Contato: nelson@elos.org.br

2. Gestores Externos

Fazem parte do sistema de governança dos investimentos da Fundação ELOS agentes externos especializados contratados de acordo com a legislação existente e que como objetivo assegurar o cumprimento das diretrizes aprovadas na Política de Investimentos e alinhadas com a legislação existente:

2.1. Processos de seleção e avaliação

O processo de seleção deverá ter critérios específicos para cada agente fiduciário. Qualquer que seja a especificidade, os agentes fiduciários selecionados devem atender e ou representar instituições que atendam ao requisito de reconhecida idoneidade, experiência e capacidade técnica, nas respectivas áreas de atuação.

Os agentes fiduciários serão selecionados e avaliados de acordo com as “Diretrizes para Seleção e Avaliação de Agentes Fiduciários”, constante na política de investimentos.

3. Controle e monitoramento de riscos

3.1. Risco de crédito bancário e não bancário

O risco de crédito se caracteriza pela possibilidade de inadimplência por parte da contraparte tomadora de recursos. No caso específico das Entidades fechadas de previdência complementar, essas contrapartes são os emissores dos títulos e valores mobiliários que a EFPC adquire em sua carteira própria ou por meio dos veículos de investimentos em que aplica, como fundos e carteiras administradas.

A Elos define no quadro a seguir as agências elegíveis para avaliação de crédito bancário e não bancário e os *ratings* considerados como de baixo risco de crédito.

Agência	Standard & Poors		Moody's		Fitch Ratings	
	Longo	Curto	Longo	Curto	Longo	Curto
Ratings considerados de baixo risco de crédito	brAAA	brA-1	Aaa.br	BR-1	AAA(bra)	F1(bra)
	brAA+	brA-2	Aa1.br	BR-2	AA+(bra)	F2(bra)
	brAA	brA-3	Aa2.br	BR-3	AA(bra)	F3(bra)
	brAA-		Aa3.br		AA-(bra)	
	brA+		A1.br		A+(bra)	
	brA		A2.br		A(bra)	
	brA-		A3.br		A-(bra)	

3.2. Risco de mercado

O processo de gerenciamento e de controle de risco de mercado é feito por meio do acompanhamento do *Value-at-Risk* (VaR), que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda esperada.

Dessa forma, para o cálculo do VaR, será utilizado o modelo não paramétrico e um intervalo de confiança de 95%. O monitoramento do risco será feito mensalmente, com base nos seguintes limites:

Segmento de aplicação	Limite de VaR	Horizonte de tempo
Renda Fixa	2,50%	21 dias
Renda Variável	17,35%	21 dias

Cabe ressaltar que, para fins de verificação dos limites acima, não serão considerados os títulos que a Entidade pretende carregar até o vencimento e que, portanto, não estão expostos ao risco de mercado.

3.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez se caracteriza pela possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira. Nesse caso, o gestor pode encontrar dificuldades para negociar esses papéis pelo preço e no prazo desejado. O custodiante, conseqüentemente, terá dificuldades para liquidar suas posições.

Dessa forma, o gerenciamento do risco de liquidez deve ser preocupação constante e, como prudência, a Entidade deverá manter um percentual mínimo dos recursos em ativos de liquidez imediata. Com a adoção dessa política, elimina-se a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar seus compromissos previdenciais no curto prazo.

4. Plano BD - ELOS/ELETROSUL - 19.740.002-65

Entidade	ELOS - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social
Nome do Plano	Plano Eletrosul
CNPB ¹	1974000265
Modalidade	Benefício Definido (BD)
Meta atuarial	INPC + 5% ao ano

¹ Cadastro Nacional de Planos de Benefícios

4.1. Limites de alocação por segmento e carteiras

Segmento de aplicação	Alocação objetivo	Limite Legal	Política de investimento	
			Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	87,50%	100,00%	27,00%	100,00%
Baixo risco de crédito	-	100,00%	0,00%	100,00%
Médio e alto risco de crédito	-	20,00%	0,00%	20,00%
Renda Variável	6,00%	50,00%	0,00%	50,00%
Ações em mercado	-	50,00%	0,00%	50,00%
Participações	-	20,00%	0,00%	20,00%
Outros ativos	-	3,00%	0,00%	3,00%
Imóveis	2,50%	8,00%	0,00%	8,00%
Desenvolvimento	-	8,00%	0,00%	0,00%
Aluguéis e renda	-	8,00%	0,00%	8,00%
Fundos imobiliários	-	8,00%	0,00%	8,00%
Outros investimentos imobiliários	-	8,00%	0,00%	8,00%
Empréstimos e Financiamentos	4,00%	15,00%	0,00%	15,00%
Empréstimos a participantes	-	15,00%	0,00%	15,00%
Financiamentos imobiliários	-	10,00%	0,00%	10,00%

4.2. Limites de investimento em uma mesma pessoa jurídica

O Plano Eletrosul adotará os limites de concentração de investimentos em ativos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de um mesmo emissor definidos pela legislação aplicável às Entidades fechadas de previdência complementar. Os quadros a seguir resumem os principais limites vigentes, em relação ao total de recursos garantidores.

Característica do emissor (contraparte)	Percentual dos recursos garantidores
Instituição Financeira	20%
Pessoa Jurídica Não Financeira (PJNF)	10%
Patrocinadora e coligadas	10%

Ativos de Renda Fixa				
Característica do emissor (contraparte)	Percentual dos recursos garantidores			
Nível de risco	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco	PL do fundo
Instituição Financeira	20%	20%	20%	
Pessoa Jurídica Não Financeira (PJNF)	10%	10%	10%	
Em FIDC	20%	10%	10%	25%
Em FIDE	10%	0%	0%	25%
Em FIDC + CCB	20%	10%	10%	
Em CCI + CRI	20%	10%	10%	
Em CPR + CDCA + CRA	5%	2%	2%	

Limites para emissões financeiras de renda fixa	
Titulos de baixo risco de crédito	25% do PL do emissor
Titulos de médio ou de alto risco de crédito	15% do PL do emissor

Alocação por nível de governança corporativa	
Novo Mercado e Nível 2	50%
Nível 1	45%
Bovespa Mais	40%
Demais ações	35%

Companhias abertas	
Participação no capital votante	20%
Participação no capital social	20%
Percentual dos recursos garantidores	10% ¹

¹ Percentual válido para as ações com pelo menos 2% de participação nos índices Ibovespa, IBr-X, IBr-X 50, IGC, ISE ou FGV-100. Nos demais casos, o limite superior é de 5% dos recursos garantidores

Sociedades de Propósito Específico (SPE)	
Investimento máximo por projeto	25% do projeto ou fundo
Investimento máximo em parceria com a patrocinadora	40% do projeto ou fundo
Imóveis	
Alocação máxima em um único imóvel	4% dos recursos garantidores
Alocação em projetos da carteira de desenvolvimento	25% de um mesmo empreendimento
Alocação em fundos de investimento imobiliário	25% do PL de um mesmo fundo

5. Plano BD - ELOS/TRACTEBEL - 19.740.003-38

Entidade	ELOS - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social
Nome do Plano	Plano Tractebel
CNPB ¹	1974000338
Modalidade	Benefício Definido (BD)
Meta atuarial	INPC + 6% ao ano

¹ Cadastro Nacional de Planos de Benefícios

5.1. Limites de alocação por segmento e carteiras

Segmento de aplicação	Alocação objetivo	Limite Legal	Política de investimento	
			Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	85,70%	100,00%	27,00%	100,00%
Baixo risco de crédito	-	100,00%	0,00%	100,00%
Médio e alto risco de crédito	-	20,00%	0,00%	20,00%
Renda Variável	8,80%	50,00%	0,00%	50,00%
Ações em mercado	-	50,00%	0,00%	50,00%
Participações	-	20,00%	0,00%	20,00%
Outros ativos	-	3,00%	0,00%	3,00%
Imóveis	2,30%	8,00%	0,00%	8,00%
Desenvolvimento	-	8,00%	0,00%	8,00%
Aluguéis e renda	-	8,00%	0,00%	8,00%
Fundos Imobiliários	-	8,00%	0,00%	8,00%
Outros investimentos imobiliários	-	8,00%	0,00%	8,00%
Empréstimos e Financiamentos	3,20%	15,00%	0,00%	15,00%
Empréstimos a participantes	-	15,00%	0,00%	15,00%
Financiamentos imobiliários	-	10,00%	0,00%	10,00%

5.2. Limites de investimento em uma mesma pessoa jurídica

O Plano Tractebel adotará os limites de concentração de investimentos em ativos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de um mesmo emissor definidos pela legislação aplicável às Entidades fechadas de previdência complementar. Os quadros a seguir resumem os principais limites vigentes, em relação ao total de recursos garantidores.

Característica do emissor (contraparte)	Percentual dos recursos garantidores
Instituição Financeira	20%
Pessoa Jurídica Não Financeira (PJNF)	10%
Patrocinadora e coligadas	10%

Ativos de Renda Fixa				
Característica do emissor (contraparte)	Percentual dos recursos garantidores			
Nível de risco	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco	PL do fundo
Instituição Financeira	20%	20%	20%	
Pessoa Jurídica Não Financeira (PJNF)	10%	10%	10%	
Em FIDC	20%	10%	10%	25%
Em FIDE	10%	0%	0%	25%
Em FIDC + CCB	20%	10%	10%	
Em CCI + CRI	20%	10%	10%	
Em CPR + CDCA + CRA	5%	2%	2%	

Limites para emissões financeiras de renda fixa	
Títulos de baixo risco de crédito	25% do PL do emissor
Títulos de médio ou de alto risco de crédito	15% do PL do emissor

Alocação por nível de governança corporativa	
Novo Mercado e Nível 2	50%
Nível 1	45%
Bovespa Mais	40%
Demais ações	35%

Companhias abertas	
Participação no capital votante	20%
Participação no capital social	20%
Percentual dos recursos garantidores	10% ¹

¹ Percentual válido para as ações com pelo menos 2% de participação nos índices Ibovespa, IBr-X, IBr-X 50, IGC, ISE ou FGV-100. Nos demais casos, o limite superior é de 5% dos recursos garantidores

Sociedades de Propósito Específico (SPE)	
Investimento máximo por projeto	25% do projeto ou fundo
Investimento máximo em parceria com a patrocinadora	40% do projeto ou fundo

Imóveis	
Alocação máxima em um único imóvel	4% dos recursos garantidores
Alocação em projetos da carteira de desenvolvimento	25% de um mesmo empreendimento
Alocação em fundos de investimento imobiliário	25% do PL de um mesmo fundo



INTEGRANTES FUNDAÇÃO ELOS

CONSELHO DELIBERATIVO

<i>TITULAR</i>	<i>SUPLENTE</i>
Antonio Francisco Moser	Waltamir Barreiros
Edevaldo Daitx da Rocha	José Moacir Schmidt
Antonio Carlos Corrêa Benavides	Adriana de Campos Lins
Jorge da Silva Mendes	Volnei Pereira
Tomé Aumary Gregório	Laércio Faria
Victor Ugo Formiga de Assis	Daniel de Oliveira Martins
Sadi Pinto Silveira	Mauro Batista Nunes
Dalton Silva Ribeiro	Paulo Roberto de Jesus
José Manuel Sánchez Peruyera	José Orlando Lucas Leite

CONSELHO FISCAL

<i>TITULAR</i>	<i>SUPLENTE</i>
Wilton Braz Pereira	Geraldo Andrade de Souza
Luiz Francisco Eibs	Douglas Silvestre Laranjeira
Deusdete de França Saraiva	Maria Dolores Brolese Vieira

DIRETORIA EXECUTIVA

Geazi Correa	Diretor Superintendente
Nelson Antonio Vieira de Andrade	Direto Financeiro e Administrativo
Claudius Charles Girard	Diretor de Seguridade

Central de atendimento
0800-709.7576

www.elos.org.br

